ANNO XL. NUMERO 167.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 23 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima. Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão as 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Terça. S. Vicente de Paula; S. Aurea v.
20. Quarta. S. Jeronymo Emiliano.
21. Quinta. S. Henrique imperador.
22. Sexta. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Sabbado. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Domingo. S. Francisco Solano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Directoria das obras publicas e navegação.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 21 de junho de 1864.—O engenheiro fiscal da estrada de ferro de Pernambuco trouxe ao conhecimento do governo imperial toda a correspondencia havida entre elle e o superintendente interino da companhia sobre a occurrencia que se deu por occasião de fazer este parar o trem de passageiros que seguia para a villa do Cabo no dia 18 de abril ultimo, e como no pedido de informações o engenheiro fiscal não excedera os limites de suas funcções officiaes de modo a justificar o resentimento do superintendente interino, e a recusa de dar as informações que lhe foram sobre este facto pedidas; sirva-se V. S. de chamar a attenção daquelle superintendente para o que dispõe o artigo 90 do regulamento de 28 de abril de 1857, fazendo vêr tambem que o engenheiro fiscal, por parte do governo, é competente para velar sobre a fiel execução das condições estabelecidas no respectivo contrato, e que nesta qualidade póde e deve exigir dos agentes da companhia todas as informações que entender necessarias para o desempenho de sua missão, como está consagrado nos artigos 130 e seguintes do referido regulamento; esperando o governo imperial que taes factos se não reproduzam por serem inconvenientes e prejudiciaes á marcha regular do serviço daquella estrada.

Deus guarde a V. S.—*Domiciano Leite Ribeiro.*—Sr. superintendente da estrada de ferro de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Informe V. S. ácerca do que pede o recruta Serafim Gomes do Nascimento, ouvindo o delegado do cirurgião-mór do exercito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, visto que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, os recrutas Porfiro João de Carvalho e Manoel Maximo Rodrigues de que trata o officio de V. S. de 19 do corrente.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A'vista do attestado incluso em duplicata, mande V. S. abonar ao cabo de esquadra da secção urbana a gratificação que lhe compete por haver apprehendido o soldado desertor do nono batalhão de infantaria Manoel Estevão do Nascimento.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Ao cabo de esquadra da companhia de cavallaria Manoel Joaquim, mande V. S. pagar, em vista do attestado incluso em duplicata, a gratificação que lhe compete por haver apprehendido os desertores do quarto batalhão de artilharia a pé Ludgero Francisco de Souza e Luiz José Carolino.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar á Francisco Canuto da Boa-Viagem, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 856, a quantia de 18$ despendida, durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Tacaratú. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S a inclusa conta em duplicata que me foi remettida pelo chefe de policia em officio de hontem sob n. 861, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macêdo a quantia de 45 proveniente do aluguel de um mez vencido em 20 de junho ultimo, da casa que serve de cadeia no termo do Exu'.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente os 4 inclusos exemplares do regulamento provincial, dado em 28 de junho ultimo para a escola Normal, creada pela lei de 13 de maio deste anno.

Tambem remetteu-se 10 exemplares ao director geral interino da instrucção publica.

Dito ao capitão do porto.—Em vista do disposto no aviso da repartição de marinha de 25 de julho de 1862, não póde ser paga pelo cofre publico como informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 19 do corrente a despeza da impressão e encadernação de que tráta a conta que incluso devolvo: o que V. S. fará constar ao secretario dessa capitania.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Pelo seu officio de 11 de junho proximo findo, sob n. 107, fiquei inteirado de haver o conselho director em sessão de 24 de maio ultimo, imposto ao professor publico de instrucção primaria de Taquaritinga Manoel Joaquim Xavier Ribeiro a pena de 3 mezes de suspensão por considera-lo incurso no delicto previsto no § 1º do ari. 96 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao delegado litterario de Tacaratú.—Respondendo ao seu officio de 16 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que opportunamente tomarei na devida consideração as observações que Vmc. faz no citado officio relativamente á necessidade de ser creada nessa villa uma cadeira de instrucção publica do sexo feminino.

Dito ao director do colonia militar de Pimenteiras.—Para que se possa expedir ordens no sentido de serem transportados na via ferrea os objectos de que trata o seu officio de 9 do corrente, faz-se necessario que Vmc. me declare de quantos volumes deve constar a remessa de taes objectos.

Dito á camara municipal de Pão d'Alho.—O serviço da guarda nacional para que tem sido chamados José Zeferino do Espirito Santo e Benedicto Manoel Carneiro da Cunha, este secretario e aquelle fiscal da camara municipal do Pão d'Alho, é o de revista que tem lugar de 15 em 15 dias, segundo informou o commandante superior respectivo em officio de 3 do corrente: assim, pois, não é admissivel a despensa do serviço que solicita para aquelles empregados a mesma camara em seu officio de 8 de junho ultimo, que fica assim respondide.

Dito á camara municipal de Ingazeira.—Declaro á camara municipal da villa de Ingazeira em resposta ao seu officio de 11 de junho ultimo, que o artigo addicional de posturas de que trata o citado officio foi submettido á approvação do assembléa legislativa provincial em 9 de março do corrente anno, como se lhe communicou nessa data.

Dito ao subdelegado da freguezia de Caruaru'.—Informe Vmc. por que deixou de ministrar ao conselho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia a relação de que trata o § 4º do art 10 do decreto n. 110 de 12 de março de 1853 e que lhe foi exigida pelo mesmo conselho.

Dito á Lourenço Guedes Alcoforado, vereador da camara municipal de Olinda.—Tenho presente o officio de 15 do corrente, em que Vmc. me consulta: 1º, se um supplente do subdelegado de policia, estando em exercicio, póde servir como vereador: 2º se achando-se fóra do exercicio do cargo de policia com parte de doente, póde ser admittido a exercer o lugar de vereador.

E em resposta cabe-me dizer-lhe: 1º que em vista do disposto no aviso n. 158 de 16 de junho de 1849, não ha incompatibilidade entre os cargos de supplentes de subdelegado e de vereador, mas não póde ser accumulado o exercicio destes dous corgos; devendo portanto o supplente do subdelegado passar a jurisdicção ao substituto immediato, quando tiver de servir na camara; 2º, que o funccionario impedido por motivos de molestia para exercer um cargo, tambem o deve estar para servir outro, cujas funcções são cumulativas ou annexas, segundo a doutrina do aviso n. 129 de 12 de abril de 1858.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Persinunga* e *Mamanguape* nos dias e horas indicados em seu officio de 19 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, datada de 14 do corrente, sob n. 133, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, creada por portaria de 9 do corrente.—Communicou-se ao director geral interino.

Dita. — Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, ao coronel Antonio Gomes Leal, que vai reunir-se ao corpo do estado-maior de segunda classe a que pertence. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que propoz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, e consta do officio do respectivo provedor, datado de 15 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 99 do respectivo compromisso, crear os lugares de regente, porteiro, enfermeiro e enfermeira para o hospital da mesma Santa Casa, estabelecido na cidade de Olinda, ficando supprimido o de almoxarife do mesmo hospital.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem até o Ceará no vapor *Mamanguape*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado Manoel Chrysostomo Montenegro.

Expediente do secretario do governo do dia 20 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do coronel commandante do setimo batalhão de infantaria a que allude o officio de V. S. n. 1,271 de 19 do corrente.

Despachos do dia 20 de julho de 1864.

Requerimentos.

Anastacio Alves de Oliveira.—A' vista da informação do coronel commandante das armas não tem lugar.

Aureliano Pacifico Simões.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Domingos Ramos de Andrade.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Ignacia Maria do Espirito Santo. - O filho da supplicante está respondendo a conselho de guerra por haver desertado do batalhão de infantaria onde se acha com praça desde 25 de fevereiro ultimo, e só pode portanto, ser posto em liberdade por ordem do governo imperial.

José Francisco S. Thiago. - Requeira ao governo imperial.

João Demetrio de Moraes Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Deoclecio da Silva Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Marcolino Antonio Xavier. - Não tem lugar o que requer o supplicante.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Tito Avelino de Barros.—Ha lugares vagos que serão postes á concurso; compereça a elle o supplicante se julgar-se habilitado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No lugar competente publicamos hoje o relatorio do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, no anno de 1863, do qual se vê que foram ahi tratados, durante esse tempo, tresentas e tres pessoas, sahindo curadas 207, fallecendo 58 e ficando em tratamento 38. O rendimento do estabelecimento, no mesmo periodo, foi de 26:277$803 reis que, confrontado com a despeza de 25:060$590 reis, apresenta um saldo de 1:217$213 reis.

Durante esse anno, a junta administrativa, solicita pela prosperidade do estabelecimento, poz em pratica uma idéa de grande uso em alguns paizes, que, além de dar um resultado vantajoso, promette ser cada vez mais proficua no futuro, ao passo que fôr bem avaliada a sua importancia. Essa idéa foi um leilão, no dia anniversario, de objectos antecedentemente obtidos, o qual produzio a quantia de 827$000 reis.

A nova junta administrativa, desejosa de continuar a pratica dos leilões, consta-nos, acaba de nomear uma commissão de 9 membros, que se dedique a obter as prendas que devem compor o do corrente anno.

A acquiescencia que teve a idéa da primeira vez; como que autorisa a esperar um resultado muito maior do que o passado; e assim o desejamos.

— Foi nomeado para exercer interinamente a cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista, com a gratificação de 600$000 reis, o Sr. Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

— Achando-se prompto o Hospital da Misericordia, em Olinda, foram creados os lugares de regente, porteiro, enfermeiro e enfermeira, em vista do artigo 99 do compromisso da Santa Casa de Misericordia.

— O conselho director da instrucção publica, revendo as provas escriptas do ultimos exames de habilitações para o magisterio, resolveu considerar approvados os examinandos Manoel Thomaz de Freitas, José Candido da Silva Pessoa, Claudino Gomes Barreto, Adelino Ildefonso de Siqueira e Albuquerque, João Landelino Dornellas Camara e Joaquim Francisco Borges Uchoa, que haviam sido reprovados pela commissão de examinadores.

— No dia 25 do corrente (segunda-feira), começam a funccionar as aulas da *Escola Normal*, no torreão da alfandega onde está o *Curso Commercial.*

— Foi transferida para 7 de agosto a festa de S. Vicente Ferrer, padroeiro do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 22 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 4 sentenciados, vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Manoel de Santa Anna, Manoel Jeronimo da Silva, ambos por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Caetano escravo de Sebastião José da Silva, á requerimento d'este.

A' ordem do de São José, Carlos da Silva, para correcção, Feliciana Maria de Jesus, por disturbios, Guilherme Francisco de Assis, e Joaquina Maria da Conceição, ambos para averiguações policiaes, em crime de roubo.

A' ordem do da Boa-Vista, José Ferreira Fialho, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 21 de julho de 1864.

Existiam	353	presos.
Entraram.....	23	»
Sahiram......	11	»
Existem.	365	»
A saber:		
Nacionaes	291	»
Estrangeiros...	17	»
Mulheres.......	4	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos.......	47	»
Escravas.......	5	»
	365	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 142

— Passageiro do hiate nacional *Exalação*, entrado do Aracaty:

Octamano Ambrozino da Silva Machado.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para o Acaracú.

Antonio Fechini, Nicoláo Fechini, Balthazar de Moura e Silva, Miguel Garcez, Bento Pereira Mendes, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, Jacome Clarello, Manoel Chrisostomo Monte Negro, Francisco Melchiades de Cerqueira, bacharel Manoel Hemeterio Rapozo de Mello, José Lazaro Monteiro de Mello, 2 filhas e 1 escrava, D. Leopoldina America da Silva, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Thomaz de Souza Santiage, José Gomes Quintella Junior, João Luiz Pereira Junior, Lucio Ribeiro Guimarães, José Luiz Pereira Lima.

— Passageiro do hiate *Exalação*, entrado do Aracaty: Octaviano Ambrosino da Silva Machado.

— Passageiros do hyate *Amelia*, sahido para o Penedo: Manoel Duarte Vieira Junior, Antonio José Pontes, e Pedro Antonio Dias.

Relatorio do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, apresentado em 10 do corrente.

Srs. socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.—Os estatutos da nossa pia instituição (art. 39 § 17) me impõe o dever de vos dar uma conta exacta do estado do Hospital e seu movimento em relação ao anno administrativo de 1863.

E' para sentir, que a debilidade de minhas forças e absoluta falta de habilitações me não permittam apresentar perante esta respeitavel assembléa, tão rica de convicções, come de virtudes, um trabalho digno de vossa attenção, e da sublime dedicação com que sustentaes a mais santa das instituições, cuja gerencia nos haveis confiado, mas acostumado a servir comvosco desde 1858, sem que a vossa generosa benevolencia me haja desamparado, julgo-me feliz não porque nutra a louca vaidade de pensar que tenho correspondido a vossa espectativa, mas porque confio na vossa indulgencia, que sem duvida saberá desculpar as minhas grandes faltas, posto que involuntarias; com esta esperança e com a mão na consciencia vou tratar primeiramente da

ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL.

Por um acaso inexplicavel, cujos exemplos não são raros nos corpos collectivos, eu fui elevado por vossos suffragios ao honroso cargo de provedor e nesta qualidade fiz parte da junta, que hoje finda.

Foi pesada a tarefa para meus fracos hombros; mas attenta a vossa bemgnidade para comigo, tive de obedecer; obedeci tambem, é força confessa-lo, a voz da minha consciencia. Honrava-me com um lugar em que se me oppunha um dever conforme aos meus sentimentos; pois não podendo valer aos meus semelhantes, aos meus patricios, por falta de intelligencia e de fortuna, era justo que ao menos empregasse os meus esforços para valer aos infelizes que vós a imitação da Providencia, acolheis nos braços da caridade, valendo-lhes nas horas da angustia e do abandono.

Desvaneço-me de vos communicar, senhores, que no cargo de provedor, nem por um momento pude sobresahir a nem um dos meus respeitaveis collegas, que escolhestes para membros da junta administrativa. Todos elles a porfia e sem excepção mostraram que eram dignos da vossa escolha e que sabiam corresponder a confiança, que nelle depositasteis.

Logo no começo da nossa administração tivemos uma contrariedade, que nos veio difficultar o serviço do estabelecimento O Revd. Sr. Fr. Antonio de Santa Angelica, desde 1858 regente deste Hospital, e ao qual prestou importantes e valiosos serviços, teve de abandonar o seu lugar em virtude do cargo a que foi ellevado para presidir ao capitulo da sua ordem.

A falta deste digno sacerdote foi por sem duvida mui sensivel, não por faltarem sacerdotes igualmente virtuosos, mas porque era raro encontrar quem reunisse as qualidades de bom sacerdote as que exige o cargo de regente, cuja missão e principal sentimento deve ser o da caridade mais perfeita e o da mais sevéra economia.

A junta, solicita como lhe cumpria, na escolha de quem succedesse ao Revd. Fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel, não poupou esforços para acertar e tenho todo o motivo para crer, que não se enganou na escolha que fiz do Revd. Sr. padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos. O emprego é difficil, necessita de uma longa pratica e essa depende do tempo; tenho para mim que o actual Sr. regente não poupará esforços para igualar o seu antecessor. Felizmente foi só esta mudança que soffreu o Hospital no quadro de seus empregados, os quaes todos elles tem cumprido satisfactoriamente os seus deveres.

As sessões da assembléa geral e os trabalhos da junta administrativa, não podiam continuar no espaço acanhado que para esse fim estava destinado, houve, pois, necessidade de empregar toda esta casa, onde estamos agora, para taes exercicios e para guardar o respectivo archivo ficando assim tudo independente e inteiramente separado das enfermarias.

Em virtude do art. 102 dos nossos estatutos celebrou-se o anniversario da inauguração do estabelecimento, e felizmente esta festa não só servio para commemorar o facto maravilhoso desta pia instituição, mas tambem patenteou de um modo mais solemne as sympathias que ella de todos merece.

A junta, senhores, lembrou-se de ensaiar um leilão a beneficio do Hospital. Foi boa esta lembrança, porque não só todas as pessoas quér particular, quér publicamente convidadas, offereceram generosamente dadivas de preço e estimação, mas ainda essas dadivas postas em leilão foram trocadas por esmolas, tanto mais valiosas quanto era justa e meritoria a sua applicação, produzindo um beneficio na somma de 827$.

Cumpre declarar por esta occasião, e o faço com o maior reconhecimento, que grande numero destas dadivas foram offertadas por senhoras brasileiras, as quaes só pelo espirito de caridade, que tanto as distinguem, se esmeraram em beneficiar a nossa santa instituição.

Se para o futuro melhor se regularisar a fórma, porque essas dadivas podem ser obtidas e depois offerecidas aos bemfeitores, está a junta convencida de que seu resultado será muito mais lisongeiro. O ensaio feito, ainda que dirigido com menos cuidado do que merecia, mostrou que se deve continuar, como um appello a caridade publica em favor dos necessitados.

O nosso socio o Sr. Antonio José Duarte Coimbra sempre amigo dedicado deste estabelecimento não se esqueceu de offertar este anno um beneficio ao Hospital, o qual tendo lugar no theatro de Santa Isabel em a noite de 29 de setembro, produzio a quantia de 1:389$260. Por este facto beneficente fez jus o Sr. Coimbra ao titulo de socio benemerito, e os seus irmãos artistas que o coadjuvaram aos nossos sinceros agradecimentos: o Sr. Coimbra sempre modesto, e querendo que o seu beneficio fosse completo não se dignou acceitar além daquelle titulo, a distincção que a junta determinara fundada nos estatutos, e é por isso que não podeis vêr o seu retrato na galeria dos bemfeitores.

Cumpre tambem lembrar, que foi neste corrente anno que se realisou a recepção do legado que deixou o nosso socio José Antonio de Freitas, fallecido em 1860.

Além do que deixo mencionado e da quantia de 785$720 promovida pela junta transacta no circo *Nova-York*, realisada neste anno, tem a junta actual a satisfação de vos communicar, que o nosso estabelecimento recebeu mais a titulo de esmolas as seguintes quantias dos

Exm. Sr. bispo diocesano D. João.....	120$000
Rvm. Sr. Fr. Francisco de S. Boaventura....................	100$000
Illms. Srs. Thomaz Nash...........	250$000
« « José da Costa Pinto	88$000
« « Bartholomeu Francisco de Souza & C..........................	43$160
Illm. Sr. Joaquim da Silva Maia, fallecido no hospital......................	26$200
Exm.ª senhora D. Josepha da Silva Campos	20$000
Rendimento da salva no dia 25 de dezembro.........................	8$400
Da actual junta administrativa.......	946$000

O que tudo faz ellevar esta verba a somma maior de cinco contos de réis.

Todos esses bemfeitores, que acabei de referir são merecedores do sincero agradecimento desta associação, não podendo comtudo deixar de especificar d'entre elles o nome do honrado negociante britannico, o Sr. Thomaz Nask, que não quiz partir de Pernambuco sem contemplar o Hospital por mais uma vez com a sua reconhecida philantropia.

E' de toda a justiça que a junta faça aqui honrosissima menção do nosso socio, o Sr. José Caetano de Carvalho, o qual não contente com as diversas esmolas que por vezes tem feito a este estabelecimento, continúa a prestar o serviço relevante, que todos nós sabemos, á botica do Hospital; por esse motivo e em penhor de gratidão lhe foi outorgado o titulo de benemerito.

A junta seria ingrata, se deixasse de mencionar as generosas offertas do Exm. Sr. barão do Livramento, dos Srs. José Joaquim da Costa Maia, e do nosso distincto socio João Pereira Rebello Braga. Estes cavalheiros, sabendo que o Hospital necessitava de certas obras concorreram com diversas especies de materiaes, facilitando por este modo a edificação de que mais se carecia, e economisando ao Hospital uma importancia não pequena.

Cumpre ainda participar-vos, senhores, que a junta de 1862, querendo dar uma prova do seu acrisolado zello pelos interesses da nossa instituição promoveu dentre os seus membros uma subscripção, que produzio a quantia de 1:850$000, a qual foi entregue ao nosso digno vice-provedor, o Sr. Luiz José da Costa Amorim em 31 de dezembro de 1862, com o fim especial deste senhor comprar uma casa para patrimonio do Hospital. Não apparecendo incontinente predio que se podesse comprar com essa quantia, foi ella recolhida ao banco, produzindo 74$000 de juros no espaço de 8 mezes.

O Sr. Amorim, que se mostra sempre esmerado em servir o Hospital, effectuou em 31 de agosto do anno administrativo de 1863 a compra da casa terrea n. 14 da rua da Alegria, bairro da Boa-vista, despendendo para esse effeito 2:198$500. Para preencher o excedente promoveu elle outra subscripção pelos membros da mesma junta na importancia de 280$000.

A junta actual e que hoje finda a sua missão, foi quem tomou conta dessa propriedade, cuja escriptura se acha trasladada no tombo do estabelecimento, sendo que para as particularidades que lhe dizem respeito, constam da acta da sessão da junta celebrada em 5 de novembro proximo passado.

O fallecido nosso socio, Joaquim Vieira Coelho, deixou por verba testamentaria a este estabelecimento 500$000, mas segundo consta á junta, taes occorrencias se tem offerecido na gerencia dos negocios que o testador deixou a liquidar que por certo deverão retardar a recepção desse legado.

O negociante Manoel Ferreira de Sá, fallecido nesta casa onde se recolheu para ser tratado tambem deixou 500$000, que serão recebidos de seu testamenteiro em tempo competente.

E' tambem do dever da junta, senhores, communicar-vos que no principio do anno fallecera nesta casa Antonio José Rigueiro, o qual por seu testamento legou não só os ordenados vencidos e que estavam em mão de seu patrão Bento Alves da Cruz, mas ainda o premio grande da loteria que correu em 22 ou 23 de outubro de 1862, que estava tambem na mão do dito seu patrão; infelizmente, porém, este não só pretende reduzir a importancia dos salarios vencidos, mas nega ainda, que seja do testador o premio da dita loteria.

A junta não devia e nem podia abandonar-se ás decisões do devedor, e promove judicialmente a cobrança destes legados, instituindo como autor das questões o testamenteiro Joaquim da Silva Costa, correndo, porém com as despezas precisas por conta do Hospital. A junta conta que justiça lhe será feita pelos respectivos tribunaes ante os quaes recorreu.

A junta em conformidade com a deliberação tomada em assembléa geral na sessão de 8 de março proximo passado, resolveu não admittir a offerta feita por Antonio Gomes de Macedo de uma sorte de terras situada em Una, por entender, 1º que os titulos dessa propriedade não eram tão legaes, que não dependessem de uma questão dispendiosa perante os tribunaes, cujo resultado era duvidoso; 2º, por que esta offerta era feita a titulo oneroso e o nosso estabelecimento não podia supportar tantos encargos sem esperar uma solução prompta e incontestavel.

A caridade, senhores, não tem patria, não tem torrão, não tem nacionalidade, é universal, é cosmopolita. Neste sentir autorisou á assembléa geral o convite do Hospital ás sociedades portuguezas de beneficencia existentes no imperio para que de accordo todos seus membros fossem considerados como socios de cada uma dellas, sempre que mudassem de residencia, onde qualquer dessas sociedades existisse.

A junta conforme essa autorisação dirigiu-se á sociedade Portugueza de Beneficencia no Rio de Janeiro, por lhe parecer esta com intuito semelhante ao nosso estabelecimento, enganou-se porém, por que a recusa á nossa proposta foi a resposta que lhe merecemos, fazendo assim crer que a forma prevaleceu a essencia do espirito dos administradores daquelle estabelecimento, por não attenderem que o Hospital Portuguez em Pernambuco e a sociedade Portugueza do Rio tem o mesmo fim, qual a da caridade.

A' assembléa sabe que na caixa filial do banco do Brasil existe a quantia de 3:463$520, proveniente do emprestimo feito em 1861 pelo nosso socio benemerito, o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho; esta quantia tem produzido até 31 de dezembro do anno administrativo de 1863, 557$147 de juros, os quaes se conservam accumulados ao capital. Para fazer face ao pagamento desse imprestimo gratuito entregou a junta no começo de nossa administração ao Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, 20 titulos de bemfeitores, de conformidade com o respectivo contrato; infelizmente porém, somente um póde ser realisado pela Exm.ª senhora D. Januaria Carolina Corrêa Vieira, e por consequencia pequena foi a amortisação de 100$000, que se fez neste anno, por cujo motivo o saldo desse emprestimo ainda monta a 2:634$200.

Igualmente conheceis, senhores, a perda que soffreu este Hospital com a quebra da sociedade em commandita—Amorim, Fragoso, Santos & C.—; a liquidação dessa sociedade ainda não póde marcar uma época em que se conheça definitivamente se haverá desconto ou perda total.

Quanto a divida dos Srs. brigadeiro Menezes seus filhos e genros a junta tem o pesar de vos communicar, que por ora nada se tem realisado; verdade é que da parte dos devedores recebe sempre as mais lisongeiras promessas; mas a junta conta sómente com o resultado da questão que aos mesmos devedores promove a Santa Casa da Misericordia, e da final decisão dessa questão seja qual fôr o modo porque ella se ultime é que depende a realisação desse credito.

O estabelecimento possuia dous escravos dos quaes um já se tinha forrado, o outro porém, que se conservava sugeito, falleceu do cholera, unico facto desta natureza occorrido no presente anno, era necessario supprir a falta destes dous serventes; sabeis os motivos que tornam necessario o seu mister; conseguintemente a junta comprou outros dous pela quantia de réis 295$000. Ainda que velhos, como seu preço denuncia, elles prestam um excellente serviço.

OBRAS.

O edificio do nosso Hospital é pequeno, senhores, todas as juntas o tem reconhecido e todas as successoras o reconheceram, e é por isso que ellas tem feito e hão de fazer quanto ao seu alcance esteja para seu augmento, pois é incontestavel que das bôas accommodações depende muito a prosperidade do estabelecimento. Para de alguma sorte reparar este inconveniente a junta fez transformar as pequenas casas contiguas ao edificio principal em diversas enfermarias, com destinos differentes. A renda dessas pequenas casas não era equivalente ao incommodo que davam os inquilinos, e ás vantagens que se podem auferir das novas enfermarias compensam bem a perda do aluguel.

A junta, senhores, ao abrir uma dessas enfermarias, que denominou de 4ª classe julgou conveniente, em sessão de 5 de novembro proximo passado estabelecer o preço diario, que deverá pagar cada doente a ella recolhido, como compensação do seu tratamento, e depois de informações a que procedeu em relação a outros estabelecimentos de igual natureza estatuio provisoriamente a quantia de dous mil réis e separadamente as consultas e operações que dependerem de facultativos não pertentes ao Hospital. Compete-vos, pois, approvar, ampliar ou [illegible] esta medida importante, segundo entenderdes mais conveniente aos interesses da nossa instituição.

Este accrescentamento de accommodações ainda não foi bastante, havia absoluta necessidade de outra enfermaria dentro do edificio principal para doentes de 2ª classe. A junta que nos precedeu já tinha reconhecido a utilidade dessa obra e concebeu projecta-la e se não a levou a effeito foi talvez por motivos alheios, que escapam a nossa comprehensão. A' junta que hoje finda competio o começo desses trabalhos, entendendo que não podia servir melhor ao Hospital e ao mesmo tempo patentear á assembléa geral a sinceridade de seus sentimentos. Um entrave, porém de grande alcance se oppunha a realisação de tal obra; nada se podia tentar sem remover primeiramente a cosinha e suas dependencias do lugar onde estavam; parecia isto insuperavel, mas a junta não trepidou na empreza, cotisou-se repartidamente entre seus membros e a expensas suas e sómente suas accrescentou ao edificio um raio na extensão de 85 palmos, no qual, guardadas as proporções da respectiva planta eregio uma espaçosa e ampla cosinha, sala para distribuição das dietas, dispensa e diversos quartos para habitação dos empregados, cuja falta era sobre modo sensivel. Sendo que nesta edificação a junta teve o cuidado de attender, não ao estado actual do Hospital, mas ao seu movimento progressivo.

Cabe aqui dizer-vos, senhores, que foram estas obras o verdadeiro e unico motivo que obrigou a retardar para hoje a sessão que devera ter lugar na 3ª dominga do mez de janeiro, como foi prescripto em sessão de 18 de dezembro de 1859; por que tendo sido essas mesmas começadas nos fins de novembro proximo passado não foi possivel que a sua conclusão tivesse lugar a tempo.

A junta sente que faltou ao preceito dos nossos estatutos e ao determinado pela assembléa geral, mas reconhece tambem que é de equidade, que lhe seja relevada essa falta pela razão ponderosa de querer dar-vos conta da conclusão dessa mesma obra que ella como já vos disse realisou independente dos recursos do estabelecimento.

CLINICA.

Graças á Providencia, senhores, neste anno não contamos grande numeroso de enfermos epidemicos. As doenças ordinarias foram as que mais se repetiram no Hospital. O numero dos enfermos subio a 303 incluindo 34 que existiam do anno anterior. Da totalidade tiveram termo fatal 58 menos da quinta parte dos entrados. Os antigos prejuizos ainda infelizmente não estam desvanecidos de todo; apesar dos constantes e proveitosos cuidados como são regidas as casas de caridade, principalmente o Hospital Portuguez, é forçoso dizer, que ainda grande numero de enfermos só procura esta sorte de estabelecimentos quasi na extremidade de maneira que na mortalidade referida 18 foram de febre amarella e 15 doentes falleceram dentro das 48 horas de sua entrada nas enfermarias do Hospital. Entraram já, como se costuma dizer, com os pés na cova.

E' visto, portanto, que a verdadeira mortalidade, deduzido aquelle numero não passa de 10%. Lisongeiro é este quadro, senhores, á vista dos phenomenos de igual natureza, que se dão n'outros estabelecimentos.

O mappa seguinte mostrará a exactidão do que se acaba de dizer.

Mappa estatistico nosologico e necrologico dos doentes tratados no Hospital Portuguez no anno administrativo de 1863, sob a direcção do Sr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Classificação das molestias.	*Existiam.*	*Entraram.*	*Sahiram.*	*Morreram.*	*Existem.*
Abcesso		2	2		
Anasarca..................	2	0	1	1	
Anemia	3	19	15	2	5
Aneurisma de Corrisard		1			1
Angina dephitherica		1		1	
Aneurisma da poplitêa	1	1	1		1
Artitre rheumatica		1	1		
Ascite		2		1	1
Asthma		4	3	1	
Blefarite feruneulosa.......		1	1		
Bleumorrhagia		1	1		
Bronchite		3	3		
Bu?ões		11	9		2
Caria do tibia............		3	2		1
Catarata	1	1			2
Cancros venereos...........		1			1
Cancro do labio inferior	1		1		
Cephalagia		1	1		
Cerebrite.................	1	2	1	1	1
Congestão cerebral	1	1	1	1	
Contusão		2	2		
Cholera.		1		1	
Colite....................		5	5		
Darthros		1	1		
Diarrhéa..................		2	2		
Diathese purulenta		1		1	
Elephantiases dos arabes ...		2	2		
Elephantiases dos gregos ...		1			1
Entero-colite..............		2	1	1	
Erysipella	2	6	7	1	
Escrofulide tuberculosa.....		1			1
Escarlatina		1	1		
Escoriação		2	2		
Estreitamento da uretra	1	1	2		
Febre amarella............	2	40	24	18	
Febre intermittente.........	2	4	6		
Febre perniciosa		1			1
Febre typhoide		1		1	
Ferida por esmagamento....	1				1
Gastrite..................		4	4		
Gastro-interite		2	2		
Gastro-interocolite		1		1	
Gastro-hapatite............		4	2	2	
Gastro-hepato-colite........		1		1	
Gastro plenite.............		1	1		
Gastro-hepato-splenite......		3	2		
Hemorrhoydas		1	1		
Hepatite.................	1	5	5		1
Hepato-colite.............		1		1	
Hepato-pulmonia	1	1		2	
Hydrocelle		3	3		
Hydropericardio............		2		2	
Ictericia..................		2	2		
Laryngite	1	1	1	1	
Laryngo-pulmonia		2		1	1
Myellite..................		1		1	
Ophtalmia		4	3		1
Pleurizia		1	1		
Pleuro-pulmonia		1	1		
Pulmonia	1	11	8	3	1
Rheumatismo	1	20	19		2
Sarampão		1	1		
Sarnas		1			1
Suppressão de transpiração .		1	1		
Syphelide	2	13	14		1
Syphiles		4	3		1
Tetano...................		3	2	1	
Tuberculos	1	11		9	3
Ulcera syphitica...........	7	25	26		6
Urticaria.................		2	2		
Variolas	1	6	5		
	34	269	207	58	38
Somma	303		303		

Dos 303 doentes eram homens 298
mulheres 5 303 dos quaes eram:

1ª classe..	7	Destes eram	Particulares..	86
2ª dita....	103		Socios pobres.	17
3ª dita....	189			103
4ª dita....	4			
	303			

Sendo	Solteiros...	242
	Casados...	46
	Viuvos....	15
		303

Cuja naturalidade era

Africanos	3
Brasileiros....	13
Francezes	2
Hespanhóes ..	13
Italianos	1
Portuguezes..	270
Suecos.......	1
	303

Que se distinguiam por suas profissões desta forma:

Alfaiates	2
Actor	1
Boleeiros	5
Caldereiro	1
Caixeiros......	39
Cantéos.......	5
Carpinteiros...	2
Carpinas......	2
Chapelleiros ..	1
Charuteiro	1
Cigarreiros....	2
Carroceiros...	2
Costureiras ...	3
Engommadeira	1
Enfermeiro ...	1
Ferreiros.....	5
Feitor........	1
Maritimos	67
Marcineiros...	1
Militar	1
Negociantes ...	9
Oleiro........	1
Padeiros	5
Picador	1
Pintor	1
Sapateiros	5
Sem profissão.	1
Tamanqueiro..	1
Tanoeiros.....	4
Tintureiro	1
Trabalhadores.	132
	303

Eram de:

1 a 10 annos.	2	
11 a 20 «	77	
21 a 30 «	98	
31 a 40 «	66	
41 a 50 «	32	
51 a 60 «	19	
61 a 70 «	4	
71 a 80 «	5	
81 a 100 «	0	
		303

Dos 58 fallecidos foram:

Homens. .	57	
Mulheres .	1	
		58

Sendo de:

1ª classe	0	
2ª «	29	
3ª «	28	
4ª «	1	
		58
Nas 24 horas	8	
48 «	7	
Depois	43	
		58

Dos quaes eram:

Solteiros	51	
Casados	5	
Viuvos	2	
		58

Cujas naturalidades eram:

Africanos	1	
Brasileiros	5	
Hespanhoes	4	
Italianos	1	
Portuguezes	47	
		58

Que se distinguiram por suas profissões desta forma:

Caixeiros	9
Charuteiros.	1
Cantéos.	1
Carpina.	1
Ferreiros,	2

MUTILADO

Maritimos.	16	
Negociantes.	3	
Padeiros.	1	
Sapateiros.	1	
Tanoeiros.	2	
Trabalhadores.	21	
		58

Que eram de:

1 a 10 annos.	0	
11 a 20 «	8	
21 a 30 «	13	
31 a 40 «	17	
41 a 50 «	10	
51 a 60 «	7	
61 a 70 «	1	
71 a 80 «	2	
81 a 100 «	0	
		58

Nesta occasião seria commetter uma injustiça se não fosse mencionado o nome do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. Este habil facultativo preencheu o seu mister com zêlo, dedicação e aptidão dignas de todo o elogio. Receba elle da junta administrativa que hoje finda a expressão sincera do seu profundo reconhecimento.

BOTICA.

A junta tem a satisfação de communicar a assembléa geral, que esta parte do nosso estabelecimento continúa, offerecendo reconhecidas vantagens. Sua receita obtida no corrente pelos medicamentos administrados ao publico importou em réis 1:501$980; fornecidos aos doentes do estabelecimento 2:713$520; pelas drogas e medicamentos existentes 3:477$510. Seu costeio e despezas réis 2:540$390, o que tudo balanceado, com o existente em 31 de dezembro de 1862, resulta um saldo de 1:395$570, que figura na respectiva conta de lucros e perdas. Importa saber que para este lisongeiro resultado muito tem concorrido a habilidade incontestavel do nosso socio o Sr. Antonio Pinto Ozorio digno pharmaceutico do hospital.

ORATORIO.

O oratorio ou capella não cessa de produzir as vantagens, que se esperavam da sua edificação. Assim os doentes como o publico não tem se não a louvar tão santa instituição; seu culto, que merece sempre os nossos cuidados exigio que se comprasse um turibulo e naveta de prata. Era de necessidade esta despeza e assim se considerou em relação a outros objectos tambem precisos, os quaes não sendo de frequente serviço podem esperar para outras occasiões mais opportunas, em que com mais facilidade e sem gravame se effectue a sua acquisição.

MOVIMENTO ECONOMICO

Se a junta não tem ufania de vos apresentar um saldo vantajoso relativo ao anno de sua gerencia, tambem não tem o sentimento de vos offerecer um quadro lastimoso. E' verdade que a receita ordinaria devia produzir uma somma muito mais vantajosa, mas infelizmente deixou de entrar quantia superior a 3:600$ de mensalidades vencidas. Assim mesmo deve-se dizer que no anno que findou recebeu-se 7:310$, quantia relativamente maior da que se realisou em qualquer dos outros annos anteriores.

Pela demonstração da receita e despeza occorrida no anno findo, e se inclue neste relatorio, vereis, senhores, que as joias por entrada de socios activos só produzio a somma de 1:775$000!

E' para sentir que de um numero tão crescido de Portuguezes existentes nesta cidade e quasi todos com meios de subsistencia regulares a nossa associação apenas conta um diminuto numero de socios! Os poucos, que não querem ser indifferentes a nossa pia instituição e que mais ou menos o vêem annualmente concorrer com suas joias de entrada como socios effectivos, quasi que não equivale aos que perdemos por motivo de morte, ausencia e despedida. Portanto se não fosse a verba que resulta das esmolas, com que a caridade dos generosos habitantes desta capital auxilia o nosso estabelecimento elle não poderia corresponder ao fim de sua instituição.

Eis a demonstração em resumo da receita e despeza a cargo do honrado e prestante Sr. esmoler Domingos Bernardino da Cunha:

Caixa.

Dinheiro recebido da administração de 1862.		4:244$500
Dinheiro de doentes particulares.		5:609$380
Dinheiro por entrada de socios activos.		1:775$000
Dinheiro por mensalidades de socios.		7:310$000
Esmolas.		
Beneficio da companhia New-York.	785$720	
Do Exm. Sr. bispo D. João.	120$000	
Do Sr. Thomaz Nash.	250$000	
Do Sr. José da Costa Pinto.	88$000	
Do Rvd. Fr. Francisco de S. Boa-Ventura.	100$000	
Dos Srs. Bartholomeu Francisco de Souza & C.	43$160	
Do Sr. Joaquim da Silva Campos Maia.	26$200	
Exma. Sra. D. Josepha da Silva Campos.	20$000	
Producto do leilão, cujas prendas foram offertadas pelas pessôas constantes da relação junta.	827$000	
Beneficio dado pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra.	1:389$260	
Do Sr. Luiz Pereira de Faria, como testamenteiro de José Antonio de Freitas, liquidado do legado.	449$280	
Rendimento da salva em 25 de dezembro.	8$400	
Dos membros da junta administrativa de 1863.	946$000	5:053$020
Recebido por alugueis.		405$260
Rendimento do sitio.	107$920	
Porcentagem no abatimento do pão.	137$413	245$333
Deixas de doentes que falleceram.		67$866
Dinheiro apurado na botica.		1:501$950
De José Maria Navarro Porto.		60$000
Do Sr. Luiz José da Costa Amorim.		5$500
Transporte.		26:277$803
Despezas:		
Pelas que ficaram por pagar da administração de 1862.	1:936$500	
Sustento dos doentes e empregados.	9:838$350	
Ordenados dos empregados.	5:191$490	
Diversos objectos de costeio.	3:451$840	
Diversos consertos.	792$820	
Por alfaias.	195$000	
Por moveis.	519$200	
Pela compra de 2 escravos.	295$000	
Dinheiro entregue a Joaquim da Silva Costa para despezas com as questões de Bento Alves da Cruz.	300$000	
Despendido com a botica.	2:540$390	25:060$590
Saldo que passa para o anno de 1864. R.ª		1:217$213

Por esta simples demonstração se evidencia que nas sommas totaes de receita e despeza estão incluidas: na 1.ª 4:244$500 que se recebeu da junta de 1862 e na 2.ª 1:936$500 de despeza feita e não paga pela mesma junta; de sorte que se se quizesse deduzir esta daquella quantia teria de passar para o anno administrativo de 1863 em vez de 4:244$500, sómente 2:308$000 e neste caso a receita exacta seria de réis 24:341$303, e a despeza de réis 23:124$090, deixando ver, todavia, o mesmo saldo de 1:217$213 que passa para o anno de 1864.

Quanto ao balanço da conta de lucros e perdas, que em resumo aqui offereço se poderá ver qual o grão de prosperidade a que tem chegado o nosso estabelecimento.

Os Srs. socios que quizerem examinar a exatidão e aceio com que todas as verbas de receita e despeza se acham escripturadas nos respectivos livros, terão a satisfação de apreciar o cuidado e zello com que semelhante trabalho foi feito pelo digno 1.º secretario o Sr. Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, que se faz digno de todo o louvor.

Activo.

Capital existente em 31 de dezembro de 1862			123:265$748
	Conta de lucros:		
Da caixa	3$047		
Rendimento do sitio	107$920		
Porcentagem do pão	137$413	245$380	
Caixa filial do B. do Brasil juros de 3:465$520	557$147		
Luiz José da C. Amorim juros de 1:850$000	74$000	631$147	
Boticas, lucros de s/c		1:695$580	
Diversas verbas		22:450$520	
		25:022$627	
Passivo.			
Prejuizo, pela morte do escravo Antonio	561$500		
Despezas geraes conforme as respectivas verbas	23:181$360	23:742$860	1:279$767
Capital.			124:545$515

A' esta extensa, mas necessaria exposição, porque indispensavel era expecificar todas as circumstancias importantes deste estabelecimento durante o anno da nossa administração resta acrescentar, senhores, que todos os meus companheiros d'administração animados dos mais sinceros desejos de preencher os seus deveres guardaram entre si a mais perfeita harmonia, todos concordes e unisonos no pensamento unico de fazer engrandecer e prosperar este pio estabelecimento. A todos deve esta assembléa o mais pleno e sincero reconhecimento, todos sem excepção de um só são verdadeiramente benemeritos. Se falta houve a mim, só a mim a deveis atribuir.

Permitti-me, senhores, que de mim falle ainda que o obsta a modestia.

Não é na minha consciencia que o sinto, mas sim na falta de aptidão que me reconheço, que não posso deixar de vos observar que no pesado encargo de que me revestistes foi impossivel não cometter faltas.

A perfeição, senhores, é quasi impossivel, ha dificuldades que são insuperaveis ainda para as intelligencias superiores. A minha voz, o sabeis é pobre e acanhada. Appello, como a principio fiz, para a vossa indulgencia, porque diante de vossa severa justiça não poderia responder. Posso porém asseverar-vos que se commetti erros foi porque melhor não entendi, minha vontade foi inteiramente alheia.

Se meus actos não merecerem vossa approvação ainda estaes em tempo de infligirdes em mim o correctivo a vosso alcance; retirai-me o mandato com que vos dignastes de novo revestir-me de tão subida honra; sinta eu embora o peso de vossa severidade, comtanto que o Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco attinja ao maior grão de prosperidade qual o que lhe deseja o provedor que em vosso nome presume ter servido com sincera dedicação esta instituição tão proveitosa aos nossos semelhantes, quanto santa na essencia de seus preceitos.

Recife, 10 de julho de 1864.

Manoel Ribeiro Bastos.

Relação dos bemfeitores que concorreram com dadivas para o leilão, que à favor dos pobres, teve lugar no dia do anniversario do Hospital Portuguez desta cidade, celebrado em 19 de setembro de 1863:

As Illm.as e Exm.as Sr.as:

D. Maria Henriqueta de Jesus Marques.
D. Carlota Barbosa de Mello.
D. Narcisa Sophia da Costa Maia.
D. Carolina Quintilia de Almeida Soares.
D. Maria Adelayde Boaventura.
D. Maria Constancia do Rego Villa-Verde.
D. Hortencia Ferreira.
D. Emilia de Moraes Ferreira.
D. Anna Carolina Peixoto de Miranda Rodrigues.
D. Francisca Augusta de Santiago.
D. Francisca Xavier Freire de Araujo.
D. Francisca de Paula Carneiro Leão.
D. Leonor Araujo Amazonas Villas-Boas.
D. Senhorinha Maria da Conceição.
D. Ursula Veridiana de Araujo Guimarães.
D. Josephina Carolina Guimarães de A...
D. Francisca Luiza de Oliveira Santos.
D. Adelayde Emilia Pessoa.
D. Antonia Pereira da Costa Gama.
D. Leopoldina da Costa Araujo,
D. Maria Rita de Souza.
D. Anna S. Carneiro.
D. Maria Candida dos Anjos Palmeira.
D. Amelia, filha do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho.
Filha do Sr. Christiano José Tavares.
D. Emilia Silveira de Souza.
D. M. Amalia F. Henriques.
D. Luiza Balthazar da Silveira.
D. Maria Natividade da Cruz Baltar.
F. Joanna Emilia de Moraes Pereira.

Os Illms. Srs.:

Raymundo Carlos Leite.
Estevão Xavier da Cunha.
José Antonio Pereira da Cunha.
Francisco João de Barros.
Guimarães & Oliveira.
Francisco Gomes de Oliveira.
Parente Vianna & C.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Roberto Luiz Gonçalves.
João Pereira Moutinho.
José Nogueira de Souza.
Ricardo Antonio de Albuquerque Mello.
José Maria Palmeira.
Euzebio Raphael Rabello.
Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
João Ribeiro Lopes.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Bernardo José da Costa Valente.
Francisco Ignacio Ferreira.
Luiz Moreira da Silva.
Antonio Leite de Magalhães Bastos.
José Joaquim da Costa Maia.
José Fernandes Lima.
José Monteiro de Siqueira.
Custodio José Alves Guimarães.
José Joaquim da Silva.
João Carlos Coelho da Silva.
Manoel Teixeira Bastos.
F. de M. C.
Bernardino da Silva Costa.
João Fernandes Parente Vianna.
Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.
Waignes.
José Maria Pestana.
Domingos Bernardino da Cunha.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.

Houve diversos anonymos que não quizeram declarar seus nomes.

Muitos objectos depois de arrematados foram novamente offertados; mas dos offertantes não foi possivel tomar-se todos os nomes; pede-se desculpa das omissões, que todas foram involuntarias.

Srs. socios do Hospital Portuguez de Beneficencia. —A commissão que vos dignastes eleger para examinar as contas da administração deste pio instituto no anno de 1863, tendo compulsado os respectivos livros da escripturação, e confrontando os lançamentos da receita e da despeza a cargo do socio esmoler, com os documentos que os intruem e justificam, não só achou tudo arrumado em muito boa ordem do systema adoptado e sempré seguido, mas ainda observou pelas differentes verbas do movimento economico, que o zelo da benemerita administração em prol do estabelecimento, se faz sentir em todas as que dizem respeito à receita como igualmente ressumbra uma escrupulosa fiscalisação das que se referem á despeza, pelo que é a commissão de parecer que sejam approvadas as referidas contas, e que um voto de reconhecimento se faça solemnemente expresso em honra dos illustres funccionarios, que geriram esta associação no decurso do anno findo.

A commissão, porém, não se crê ainda desobrigada do que lhe prescreve o art. 58 dos estatutos, sem que indique a necessidade de ser admittido um systema de escripturação mais claro e de maior exacção, no qual os artigos, que constituem o activo e passivo do estabelecimento, sejam discriminados pela verbas que lhe são relativas, exprimindo dest'arte por divisões a somma das diversas especies, que entram no mais regular mechanismo financeiro.

A transmutação é tão facil, quanto a vantagem é reconhecida, pelo que a commissão espera que seja esta sua indicação tomada com proposito de ser attendida, e mesmo para pôr em maior relevo o estado progressivo de prosperidade, que de anno por anno vai offerecendo esta instituição divina pela caridade que exerce, e patriotica pelo amplexo da fraternidade que estreita.

Sala das commissões do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 9 de julho de 1864.

João Pereira Rebello Braga.
Francisco João de Barros.
João Baptista Vieira Ribeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*,—Rogo a Vmcs. o obsequio de darem publicidade no seu conceituado jornal a um annuncio que por acaso deparei com elle, lendo o *Mercantil*, jornal que se publica em Maceió, que sob o titulo de *folhetim*, ahi vem transcripto no seu numero 78 do segundo anno, do 1º do corrente julho.

Com este pedido e com estas rudes phrases, que antecedem esta transcripção, só levo em mente render a devida homenagem ao *genio* e tributar os devidos encomios ao florescente e joven academico alagoano, João Lopes de Aguiar Muritiba: academico, que pelo seu exemplar e illibado procedimento, pela sua applicação ás lettras, e finalmente, pelo seu reconhecido e apreciado talento, vive, e ha de ser uma futura gloria da magistratura brasileira. Pois, temos fé robusta, em que esse joven filho de Minerva terá um futuro esperançoso e risonho na terra que o vio nascer, com o que compensará os nobres e inauditos esforços que seu carinhoso e desvellado pai tem empregado para dar-lhe uma educação primorosa, condigna de si e de seus illustres parentes, a quem tanto a aquelle como a estes, temos a distincta honra de bem de perto conhecer e apreciar as suas bellas qualidades.

E, pois, aceite, o distincto academico alagoano o testemunho sincero que lhe tributamos, pedindo-lhe mais que - prosiga na nobre carreira que encetou, e continue como principiou, que será admirado por aquelles que cultivam as bellas lettras.

Recife, 22 de julho de 1864.

S. A. M.

Folhetim.

A SALA D'ARMAS.

Começamos a publicar no rodapé de nosso jornal o interessantissimo trabalho historico do famoso romancista e escriptor francez—Alexandre Dumas; a *sala d'armas*, no segundo volume ou parte que se refere aos episodios mais importantes e interessantes da vida de Murat e de Pascal Bruno, dividida a primeira em 3 capitulos e a segunda em 12.

A' excepção da pequena *introducção* que precede á obra, é o folhetim traduzido pelo nosso habil comprovinciano, o Sr. João Lopes de Aguiar Muritiba, estudante do 3º anno da Faculdade de Direito do Recife e filho do Illm. Sr. Muritiba, morador nesta cidade.

Trabalho das ultimas ferias, a traducção do academico Lopes Muritiba, vai ser conhecida dos leitores, pelo que nos dispensamos de dizer uma palavra. A' nossa empreza nos offerecera o estudioso e joven academico alagoano a versão do interessante livro de Alexandre Dumas, e de publico lhe tributamos o agradecimento devido pelo rico mimo feito ás columnas do *Mercantil*.

E' mais um melhoramento que damos á nossa folha, visto que nosso fim é agradar aos leitores, tanto quanto fôr possivel á contribuir o mais efficaz e poderosamente para realce das lettras na provincia, moralidade da imprensa e animação aos talentos.

Esperamos que, em compensação, sejam bem aceitos nossos esforços, e bem correspondidos nossos desejos.

(Do *Mercantil* de Alagoas.)

O perfume do hemispherio occidental.

Agua florida de Murray & Lanman.

(EXTRAHIDO DO DAILE TIMES.)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flôres consiste na sua duradoura existencia quando exposto à influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoripheras flôres, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flôres do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 21	527:112$297
Idem do dia 22	20:922$642
	548:034$939

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	67	
« « com generos...	224	
		4 1
Volumes sahidos com fazendas...	110	
« « com generos...	509	
		619

Descarregam no dia 23 de julho.

Brigue portuguez—*Soberano*—vinhos e outras mercadorias.
Brigue inglez—*Floriste*—fazendas.
Escuna ingleza - *Fortunate* —mercadorias.
Brigue hespanhol —*Themoteo 1*— farinha de trigo.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.

Impotação.

Brigue inglez *Florist*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

91 fardos e 108 caixas tecidos de algodão e de lãa e algodão, 1 dita 1 burra de ferro, 1 dita prensa de copiar; aos consignatarios.

19 caixas tecidos de algodão, de linho, de lãa e lenços de linho; a J. Keller & C.

1 barrica torcidas de algodão, 1 dita candieiros, 1 dita chaminés, 3 ditas canos de chumbo, 30 barrilinhos chumbo de munição, 4 caixas machinas para descaroçar, 1 barrica moinhos para café, 2 feixes rodas, 10 barricas enxadas, 2 ditas metal britannico, 2 ditas ferragens, 1 caixa cutileiria, 1 dita pennas d'aço, 3 fardos fio, 5 ditos tecido de linho, 4 ditos refugo de algodão, 3 caixas phosphoros, 10 barris breu, 2 ditos cerveja, 40 barrilinhos salitre; a S. P. Johnston & C.

95 caixas folhas de Flandres, 4 ditas estanho; a Mello Lobo & C.

1 corrente e 47 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.

2 caixas cognac, 2 ditas vinho; a Sempson & C.

15 barricas manteiga; a Fontes.

5 caixas tecido de algodão, 1 barrica louça; a Braga Son & C.

30 barrilinhos salitre; a Bartholomeu Francisco de Souza.

28 fardos e 14 caixas tecidos de linho, ditos e pannos de algodão, 1 barrica cutileiria, 2 ditas cerveja, 3 ditos carne, 1 caixa queijos, 6 ditas selins, 1 barrica vidros, 8 ditas dobradices, 8 ditas ferragens, 35 feixes chapas para fogão, 1 barrica tampos, 4 fardos fio, 70 feixes e 815 barras de ferro; a Paton Nash & C.

1,000 barrilinhos polvora, 21 fardos tecido de algodão; a Adamson Howie & C.

7 caixas biscoutos, 1 dita louça, 2 barricas vidros, 46 ditas enxadas, 4 ditas tintas, 16 ditas e 3 caixas ferragens; a Isidoro Netto.

200 caixas sabão, 9 barricas tintas, 2 caixas pregos, 6 ditas metal amarello; a José Antonio de Araujo & C.

1 caixa brim de linho; a Phipps Brothers & C.

1 caixa brim de linho, 1 dita cassa, 1 embrulho litteratura; a E. Fenton.

1,046 caixas sabão, 100 saccos arroz, 10 caixas tecidos de linho e algodão e de algodão e lãa, cassas, brim de linho etc.; a J. Pater & C.

1 sacco amostras, 1 caixa, 1 cesto e 1 barrica ditas de louça; a diversos.

54 gigos louça; a Thomaz de Aquino Fonseca.

5 caixas biscoutos, 3 ditas conservas, 2 ditas sal refinado, 2 ditas genebra, 1 barril presuntos; a Rocha & Pereira.

3 caixas chá, 1 barril aguardente, 1 rollo mappas, 1 embrulho gazetas; a Saunders Brothers.

52 e 1/2 toneladas de pedra, 207 feixes de ferro, 40 barricas barrilha refinada, 30 ditas dita em bruto, 4 ditas vidros, 1 dita borracha, 8 ditas ferragens, 5 ditas e 1 caixa estanho, 10 rollos de chumbo, 80 caixas folhas de Flandres, 24 bigornas, 30 gigos louça, 6 fardos e 4 caixas colleirinhos de linho, panno de algodão, tecido de linho, dito de lãa e algodão; a ordem.

Bergantim italiano *Linda* entrada de Genova, consignado a Burle & C. manifestou o seguinte:

8 barris semente de linhaça, 56 ballas papel, 11 caixas papel branco; a E. A. Burle & C.

900 caixas massas, 150 saccos pimenta, 60 balas cravo da India, 10 ditas amendoa, 100 barricas alpiste, 300 caixinhas enxofre, 90 caixa papel de escrever, 250 barris cal hidraulica, 250 caixas aço, 5 ditas vazos, 1 dita alabastro, 26 degraos de marmore, 4 caixas busto de dito, 996 ladrilhos de dito, 150 caixas ditos dito, 25 balas flor de alfazema, 9 ditos macella, 450 ditas manã, 2 ditas essencia, 1 dita quinino, 40 ditas gomma arabica, 4 barricas incenso, 12 balas sene, 5 caixas e 2 barricas drogas, 1 caixa coral, 1 dita bordados de seda, 54 vazos de barro para jardim; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado do Aracaty consignado, a Parente Vianna & C. manifestou o seguinte:

51 caixas com 70 arrobas e 7 libras de velas de carnauba, 44 molhos com 880 pelles de cabra, e 40 meios de sola; a Parente Vianna & C.

35 molhos com 350 esteiras; a João da Silva Leite.

270 alqueires de sal; a ordem.

Exportação.

Palhabote brasileiro *Piedade*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

1:820 barricas com 11:801 arrobas e 7 libras de assucar branco.

Escuna hespanhola *Prisca*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

1,655 barricas com 9,667 arrobas e 30 libras de assucar branco, 270 ditas com 2,110 arrobas e 22 libras de dita mascavado.

Patacho italiano *Annessione*, carregou para Genova, o seguinte:

1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar mascavado e 2,200 couros salgados seccos com 66,807 libras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 21	38:132$838
Idem do dia 22	407$276
	38:540$114

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21	68:867$747
Idem do dia 22	2:508$203
	71:375$950

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Barcelona—38 dias, patacho hespanhol *Adelaide*, de 175 toneladas, capitão D. Sebastian Merambell, equipagem 12, carga 1,096 barricas com farinha de trigo; a Aranaga Hijo & C.

Aracaty—13 dias, hyate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antonio da Costa, equipagem 5, carga carnaúba, couros e outros generos; a Benvindo Gurgel do Amaral.

Assú—10 dias, hyate brasileiro *Nicoláo I*, de 43 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 7, carga couros, sal e outros generos; a Parente Vianna & C.

Trieste—46 dias, brigue inglez *Jane Thompson*, de 124 toneladas, capitão William Richards, equipagem 7, carga 1,410 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Bahia—5 dias, brigue hespanhol *Toro*, de 282 toneladas, capitão José Ferre y Bayres equipagem 12, em lastro; a N. O. Bieber & C.

New-Zelandia—70 dias, tendo sahido de New-Bedford, a 52 mezes, galera americana *Sophea Thornton*, de 423 toneladas, capitão W. P. Brigo, equipagem 27, carga 1,200 barris de azeite de espermacete; ao capitão. Veio refrescar, e seguio para New-Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo—Hyate brasileiro *Amelia*, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, carga differentes generos.

Genova - Escuna italiana *Annessione*, capitão Gevolamo Molenari, carga varios generos.

Rio da Prata—Escuna hespanhola *Prisca*, capitão D. Henrique Millet, carga assucar.

Acaracú e portos intermedios—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Moura.

EDITAES.

O Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, cavalleiro da ordem de Christo, juiz d'orphãos e ausentes do termo da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, procedendo-se por este juizo ás diligencias da lei, foi por mim, no respectivo processo, julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens, Carolina Corrêa Duarte d'Albuquerque, branca, solteira, moradora nesta cidade, dando-se-lhe curador na pessoa de Luiz do Rego Barros, cujo cargo acceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão entender todas as pessoas, que com dita alienada tiverem negocios.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar, e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos, que com a mesma possam ser celebrados, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume, depois que houver passado por onde compete, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Santo Antonio do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Ernesto d'Aquino Fonceca.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças successivas, uma escrava de nome Firmina, crioula, com 16 annos de idade, sadia, avaliada por 600$, cuja escrava foi penhorada à D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Felippe Menna Callado da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1864. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico que no dia 25 do corrente estarão abertas as aulas da referida escola das 7 horas em diante.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 22 de julho de 1864.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um à tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
N. 5 particular e 49 publico casa terrea. 180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000

Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. 149$000

Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea. 144$000

Rua da Calçada.
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000

Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares. 300$000

Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão. 288$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000

Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 D publico loja. 477$000

Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000

Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000

Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 145$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000

Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 104$000

Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000

Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000

Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000
N. 94 particular e 99 publico casa terrea. 251$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea. 173$000

Rua da Madre de Deos.
N. 36 particular e 2 publico casa terrea. 182$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000

Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000

Mirueira.
N. 4 particular sitio. 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1864,

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arseual de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

Papel almaço 6 resmas.
Pennas de aço 6 caixas.
Pennas de ave 200.
Canivetes 2.
Tinta preta 6 garrafas.
Lapis de páo 6 duzias.
Areia para escripta 6 libras.
Collecções de cartas para principiante 36.
Grammaticas portuguezas por Monte Verde, ultima edição, 12.
Taboadas 36.
Compendios de arithmetica por Avila 12.
Pautas 12.
Traslados 36.
Pedras para escripta 6.
Lapis para as ditas 18.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente às 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria irão a praça para serem arrematatados por quem mais dér, os materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha que teem de ser demolidos por ordem do governo imperial, sendo a demolição feita à custa do arrematante dos materiaes.

As pessoas à quem convier dita arrematação deverão comparecer no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de julho de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852 faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados:

Para a enfermaria militar da provincia das Alagôas.

Francisco Pereira da Silva:
50 carapuças de algodão a 640 rs.
Manoel Rodrigues da Costa Magalhães:
2 caçarolas de ferro, pequenas, a 2$000.
2 chaleiras grandes, de ferro, a 3$200.
2 navalhas de barbiar, por 4$.
1 duzia de facas e garfos, por 3$200.
2 panellas grandes, de ferro, a 9$.
2 ditas pequenas de dito a 4$.
Ao administrador da casa de detenção:
50 pares de chinellas a 1$120.
Custodio Longuinho Braga:
50 escarradeiras de latão a 2$400.
Custodio Carvalho & C.:
46 mantas de algodão a 1$750.
50 ditas de lãa a 2$600.
216 covados de chita para coberta a 390.
José Antonio dos Santos Coelho:
1009 varas de brim fino a 520.
96 ditas de madapolão a 370.
João Baptista da Matta:
40 tigellas pequenas, a duzia a 1$560.

O conselho avisa aos mesmos Srs. que devem recolher os objectos comprados no dia 29 do corrente, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

THEATRO DE APOLLO.

HOJE

Sabbado, 23 de julho.

Terceira representação em que tomará parte

A FAMILIA SAWYER

Primeira notabilidade européa, unica no seu genero, conhecida sob a denominação de celebres

CAMPANOLOGOS ESCOSSEZES

dando um concerto com a sua collecção de

150 CAMPANHIAS,

conforme o seguinte

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1º A grande marcha *Real Sarda*, composta em honra de S. M. el-rei Victor Emmanuel.

2.º Grande phantasia chineza composta pelo director E. W. Sawyer. (Nova)

SEGUNDA PARTE

1º Côro de Gitanos e aria da Assucena da opera *Trovador*.

2.º O terceto da Zarzuela hespanhola *La Vieja*. (Nova.)

Nos intervallos a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho, representará o muito apreciado drama em 3 actos

OS AMORES DE CLEOPATRA

Ordem do espectaculo

As duas partes do concerto terão lugar nos dous intervallos do drama.

PREÇOS.

Camarotes 1ª ordem 12$000
» 2ª » 16$000
» 3ª » 10$000
Cadeiras 3$000
Platéa 2$000
Varanda 1$000

O espectaculo principia ás 8 horas.

Os bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo durante todo o dia, desde ás 8 da manhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Desde já recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

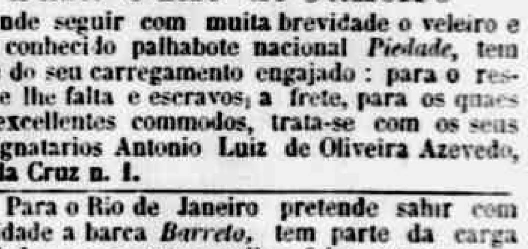
pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n 4, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.



Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAO DE 3 *lindos escravos*

O agente Almeida levará à leilão tres escravos sendo uma negrinha de 9 à 10 annos, um moleque de 7 à 8 annos e um outro moleque de 6 à 7 annos.

MUTILADO

HOJE.

no armazem da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAO
DE
UMA ESCRAVA.

O agente Almeida levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a escrava Benedicta aprehendida a Jovino Carneiro Machado Rios, socio fugitivo da firma de Faria & C., visto a pessoa que havia protestado contra semelhante venda ter retirado o protesto.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
1 carro de passeio e 6 cavallos.
Segunda-feira 25 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 1 carro de passeio com todos os arreios em bom estado e 6 cavallos todos adestrados e acostumados ao serviço de carros, pelo que convida a todos os possuidores de carros para comprarem bons animaes, pois que a occasião é boa: segunda-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 dita com 2 cabeceiras, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, marquezas, mesas, cadeiras, 2 carteiras, 1 relogio de mesa, 3 ditos de parede, 6 quadros, 1 espingarda, 4 castiçaes e mangas, 2 grandes espelhos moldura dourada, 17 caixas com charutos, 165 libras chocolate, 54 duzias cinturões, e 9 peças elastico de seda.

Terça-feira 26 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 57, aonde se effectuará o leilão às 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Alegrete.
Quarta-feira 27 de julho, ás 11 horas, em frente da associação commercial,

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do brigue nacional *Alegrete*, ancorado neste porto com todos seus pertences, de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Haverá sessão extraordinaria do conselho, domingo, 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa.
Recife, 19 de julho de 1864.
Jesuino Francisco Regis,
1º secretario.

— **Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por emprestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.**

— BERNARDO ILHURZIAQUE Y ETCHEGOIHEN, machinista francez, que concertava MACHINAS DE COSTURAS nesta cidade, mudou-se para o Recife, onde está sempre prompto a concertar ditas machinas, e fazer qualquer outro trabalho concernente á sua arte: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem dirigir-se á rua da Cruz n. 46, primeiro andar, lithograhia do Sr. Ridoux.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 28 do corrente mez andarão as rodas da terceira parte da segunda loteria do theatro de S. Isabel.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui-to felizes bilhetes garantidos o inteiro n. 1207 com a sorte de 1:400$, e do numero 817 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da segunda loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá quinta-feira 28 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitha a Damão, por Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.
Antonio Joaquim de Mello.

AVISO.

Pede-se as pessoas que tem moveis e mais objectos no armazem da rua da Cruz n. 57, que hajam de retira-los no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife, 23 de julho de 1864.

José Joaquim Gomes de Abreu, Portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca ou penhores de ouro ou prata até a quantia de 2:000$000: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado numero 73.

Lava-se e engomma-se com muita perfeição na rua do Sebo n. 19:

Camisas a	80 rs.
Calças a	120 rs.
Paletots a	320 rs.
Colletes a	60 rs.

— O abaixo assignado tem deliberado, em consequencia de se achar gravemente doente, o seu irmão agente de leilões desta praça Hygino Augusto de Almeida, de fechar o armazem da rua da Cruz em que o mesmo funccionava; por esta razão pode, as pessoas que deitaram trastes e mais objectos, de irem retira-los dentro de tres dias, tempo em que tem no referido armazem pessoa designada para este fim. Recife, 20 de julho de 1864.

Augusto Hygino de Miranda.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Os abaixo assignados declaram que Luiz Fernandes de Torres Marinho deixou de ser seu caixeiro de cobranças. Recife, 19 de julho de 1864.
Silva Antunes & Irmão.

— Domingos Rodrigues de Andrade faz sciente que o Sr. Manoel Joaquim Baptista Junior deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife 20 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e comprar: a tratar no becco Largo n. 23.

— Offerece-se uma mulher de meia idade que sabe cozinhar, para casa de pouca familia ou homem solteiro: no pateo do Carmo n. 10.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho, paga-se bem: na rua do Mondego n. 2, defronte da padaria do Saraiva.

— Na rua da Palma n. 41, taberna, lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

Aviso.

Precisa-se de 4 á 6:000$ a juros sobre hypotheca em um predio de muito maior valor: a tratar na rua Velha, casa n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Praia, armazem n. 43.

— João Varskuren, subdito belga, vai para o Rio de Janeiro.

ATTENÇAO.

O Sr. correspondente ou encarregado nesta praça de Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, commandante superior de Thanhuá, no Inhamuns, que tem ordem deste senhor para entregar aqui 500$ á Domingos José Ferreira Guimarães, queira apparecer na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, ou annunciar sua morada para ser procurado.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

— Madama Verdini retira-se para fóra do imperio.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Coelhos, junto ao sobrado grande, com muito boa cozinha: a tratar com Marcelino José Lopes, olaria n. 13, na rua do Mondego.

DR. C. W. DENNCHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e faz o serviço interno e externo de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Uma pessoa habilitada para algum estabelecimento nesta praça, e dá fiador: quem delle precisar deixe seu nome na praça da Independencia, loja do Sr. Figueiroa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello desde o dia 21 do corrente mez, e lhe agradece o bom tratamento, e ao seu socio gerente o Sr. Carvalho.
Victorino Lopes da Costa.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja muito aceada e faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

BILHAR

Na Capunga Velha está a disposição dos concorrentes um excellente bilhar das 9 horas do dia até ás 12 da noite.

— D. Maria Herminia dos Passos, competentemente autorisada pelo Dr. director geral da instrucção publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que tem aberto sua aula de primeiras letras e costura, na rua de Hortas n. 64, casa terrea, onde offerece seu prestimo, e espera concurrencia dos mesmos pais de familias.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua Direita numero 78.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: a tratar na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel: a tratar na taberna do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario numero 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se um escravo para o serviço de boleeiro: quem quizer, dirija-se á botica de José Maria Gameiro, das 10 ás duas horas da tarde, que ahi achará com quem tratar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Hermenegildo José Tavares deixou hontem 20 do corrente de ser caixeiro cobrador dos Srs. Andrade & Rego.

— Precisa-se de um reverendo para coadjutor do Acaracú, no Ceara, livre de suas missas, poderá ganhar 1:000$: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

— O abaixo assignado, estabelecido com loja de cera na rua do Cabugá nesta cidade, declara que não é elle o fiador do arrematante do pedagio das barreiras do Giquiá e Cachangá, mas sim outro de igual nome.
Angelo Custodio dos Santos.

Sociedade Philartistica.

De ordem do Sr. director são convidados todos os membros da sociedade Philartistica para a sessão extraordinaria que deve ter lugar domingo 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Livramento, casa n. 11, primeiro andar, afim de tratar-se da criação do Monte Pio dos artistas.

Secretaria da Sociedade Philartistica 19 de julho de 1864.
Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
1º secretario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na mesma rua n. 10.

— José Ferreira Estrella, subdito portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se a loja da rua da Cadeia do Recife n. 9: a tratar na loja de relojoeiro n. 11, na mesma rua.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Quem precisar de uma pessoa para encarregar-se de alguns papeis tendentes a negocios ecclesiasticos, ou civis na cidade de Olinda, dirija-se a essa typographia para entender-se.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Guia n. 2.

Sociedade dramatica
Thalia Pernambucana.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo, como dispõe o § 1º do art. 17 de accordo com os arts. 26 e 27 de nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios installadores a comparecerem na casa da séde desta sociedade, domingo 24 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de, em assembléa geral, tratar-se de negocios mui urgentes tendentes ao bem da mesma associação.

1.ª secção da secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 20 de julho de 1864.
José Martins Monteiro,
1º secretario.

— Aluga-se uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 116, defronte da estação; á fallar na rua do Queimado n. 71.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores socios effectivos para se reunirem em sessão ordinaria da assembléa geral, nos salões do Gabinete, no dia 24 do corrente, ao meio dia, para o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 43 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 20 de julho de 1864.
F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Precisa-se de um bom official de barbeiro, de boa conducta: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nos dias de quarta-feira e sabbado, na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141, pelas 4 horas da tarde.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Sortes para Sant'Anna.

Novas sortes, tanto para senhoras como para homens, de mui bom gosto, e galantissimas, compostas de proposito para os festivos dias da gloriosa Sant'Anna, nos quaes os amantes do jogo de sortes devem achar tudo quanto desejarem conforme seus estados e condições, certos de que devem exactamente cumprir o que as sortes lhes dictarem. Acham-se impressas em papel de diversas cores, e á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Emilio Robbes, cidadão francez, retira-se para a Europa, e roga a todas as pessoas com quem tem contas, de apresenta-las nestes tres dias para serem pagas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9.

O abaixo assignado agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa Alexandrina do Nascimento e Silva, sendo participante da mesma demonstração de gratidão a confraria de Nossa Senhora do Livramento, e as irmandades das Chagas, Bom Parto e S. Gonçalo. Aproveita a occasião para pedir desculpa a aquelles seus amigos, que não foram convidados, falta esta devida unicamente ao estado de dôr, em que se achava.
João Baptista da Silva

Calmet

diccionario historico, critico, chronologico, geographico e litteral da Biblia, enriquecido de um grande numero de estampas, em 4 v.

Primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional.
Devoção a S. Vicente Ferrer.

Não podendo ter lugar domingo 24 do corrente a festa de seu padroeiro em razão de achar-se o batalhão este dia de guarnição a praça fica transferida para o dia 7 de agosto proximo.

Consistorio, 22 de julho de 1864.
Francisco Brandão Paes Barreto
Secretario.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curnier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.
José da Rocha Paranhos.

— Precisa-se alugar um escravo fiel e capaz para fazer as compras diarias, tirar leite de vaccas e trabalhar no sitio, e quando preciso for, tratar de cavallos: quem tiver, procure no escriptorio n. 17, rua do Trapiche.

— Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Trapiche n. 18: a tratar no escriptorio.

— Joaquim Correia de Rezende Rego, sua mulher e dous filhos menores, retiram-se para a Europa.

— Antonio José Moreira Pontes, retira-se para fóra por pouco tempo e deixa por seu procurador o Sr. capitão Joaquim de Albuque e Mello.

— Na rua do Queimado n. 34, loja do Sr. Lavra, se dirá quem precisa de um menino portuguez de 10 á 12 annos de idade para uma taberna na cidade de S. José de Mipibú.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Antonio José Cordeiro Simões
Agente de leilões
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, PRIMEIRO ANDAR.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama, para cozinhar, engommar e comprar; familia de duas pessoas: na rua de Santa Thereza n 14.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma à prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Gloriosa Senhora Santa Anna, da igreja da Madre de Deos, são convidados todos os nossos caros irmãos a reunir-se no consistorio da mesma igreja domingo 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de se eleger a nova mesa regedora, que tem de funccionar no futuro anno de 1864 á 1865. Recife, 20 de julho de 1864.
O escrivão,
Manoel de Souza C. Simões Junior.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Ainda está por alugar-se a bôa casa terrea n. 39, á rua da União: na rua da Aurora casa n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

ATTENÇÃO.

As escravas Monica e Cosma e seus filhos que estão ao serviço do Sr. Antonio Francisco de Barros Campello (no Cabo) pertencem aos filhos deste; é nullo qualquer negocio que se fizer ácerca das referidas escravas.

SORVETE

De hoje em diante haverá sorvete de dia e de noite, assim como limonada gazosa (gelada), cerveja, charutos, cognac, etc., etc.: na rua do Crespo n. 4.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser feitos por escripto. O referido Dr. deixando nunca o estudo das [illegible] não abandona [illegible], prosegue, com o [illegible] molestias de [illegible] difficeis e de maior affinco, no das [illegible] dos orgãos [illegible] cadas operações, como sejam [illegible] ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista:

Por anno	5$000
Numeros avulso	1$500

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Roula e uma porta

Compra-se para uma porta de uma casa terrea: na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma negra de bonita figura e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem: na rua de Apollo n. 28.

— Compra-se um carro americano, novo ou com pouco uso: na rua do Crespo n. 19, loja.

— Compra-se uma casa terrea que seu valor não exceda a 1:400$: na rua de Hortas n. 24, primeiro andar.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

— Compra-se um escravo serrador: na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Compra-se um casal de escravos casados, que a mulher esteja criando, de bons costumes, saude, e sem vicios, proprios para serviço de uma casa de familia, exige-se a mulher com leite para ajudar a senhora criar uma criança, e para isso é necessario que a dita já esteja acostumada á criação de crianças: na rua Imperial n 3.

— Compra-se um escravo de bonita figura, de idade de 18 á 20 annos: no pateo da Paraizo n. 18, segundo andar.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a importante obra—Pereira e Souza—Apendice ás primeiras linhas ou todas as leis estravagantes etc. citadas nessa obra IV. Na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio, n. 2, rua do Crespo.

— Vende-se a taberna n. 149 na rua Imperial, bastante afreguezada (não tem fundos), e o motivo se dirá: a tratar na mesma.

— Vende-se uma machina americana de costura, com muito pouco uso, e por preço barato: na rua do Encantamento n. 11.

— Vendem-se 450 caibros de 35 á 40 palmos, de muito boa qualidade, estando ainda embarcados: a tratar na rua do Aragão n. 43.

Cal de Lisboa em pedra.

Chegada hontem.

Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, prompto para se edificar, com bons commodos e proporções, por preço commodo: a tratar na mesma rua n. 149.

— Vende-se um grande sitio na travessa do Luca, com excellente casa de pedra e cal, feita a moderna, collocada em lugar que passa uma estrada pela frente e outra pelo oitão; o terreno não póde ser melhor para plantações, e tem porto muito perto para embarque e desembarque: a tratar em Olinda com o promotor publico Manoel Izidro de Miranda, ou no mesmo Luca com o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

Taboas de pinho

Ainda tem um resto de taboas de pinho da Suecia para vender: no escriptorio na rua do Trapiche n. 18.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias.

— Vende-se a oitava parte do predio n. 19 sito á rua do Trapiche, os pretendentes poderão ir examinar e a tratar com o agente Euzebio em cujo poder existem os titulos legaes para se effectuar a venda, servindo de base o preço da avaliação.

BOTICA BARTHOLOME & C,
Rua larga do Rosario n. 31
Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao malico.
Injecção Faugas
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Lavilla.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezões.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerras.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.

E muitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

ILLEGÍVEL

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha de Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho seccó especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8,800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com altinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55. e verá tudo como é bom e barato.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se côrtes de chita com doze covados cada côrte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados ; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se pó le desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 85, os seguintes generos :
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá peias* nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado podera ser devolvido, que se trocará por outaq ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma : na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma caixa de ferros de engommar, vindos ultimamente de França, uma cama de casal, e troca-se uma imagem da Conceição, tudo isso de uma familia que se retira para fóra da provincia : na rua da Glória n. 60 se dirá quem vende esses objectos.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ver nhav.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caëtano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1.200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos. e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

---

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se laazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1,
Loja do barateiro.

— Vendem-se dous escravos de meia idade : na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa

a 2$600 réis a arroba.

— Na rua de S. Rita n. 15, ha para vender relogios de algibeira de ouro, prata, folca o e dourado de diversas qualidades e autores.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. II, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarárapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar : os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte :

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

A 1$800.

Vendem-se queijos chegados neste vapor, muito frescaes a 1$800, banha refinada a 340 rs. a libra : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco : na rua da Madre de Deos n. 9.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n 53 : a tratar na mesma.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou afora-se em pequenas porções um terreno contiguo á barreira de Santo Amaro de Jaboatão : na rua de Apollo n. 22, aonde se darão os esclarecimentos precisos.

Sebo do Porto

Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n 139 com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 32.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes : estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha : roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do engenho Triumpho, da freguezia de Serinhãem, no dia 16 de abril proximo passado o escravo Juvenal, crioulo peça, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, dentes limados na frente, principiando a barbar, e já com bigode ; quem o apprehender leve-o ao dito engenho Triumpho ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar, no escriptorio do Sr Manoel Alves Ferreira, que será generosamente recompensado.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes : crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda ; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta : quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado ; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte ; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baêta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas ; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

LISTA GERAL.

100.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. FRANCISCO DE SERINHÃEM, EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	168	6$	334	6$	513	6$	695	6$	868	12$	1071	6$	1232	6$	1429	6$	1610	6$
6	—	74	—	35	—	18	—	700	—	69	6$	73	—	36	—	30	—	20	—
8	—	79	40$	38	—	20	—	7	—	70	—	75	—	37	—	34	—	21	—
9	—	86	6$	48	—	23	—	9	—	72	—	77	—	40	—	45	12$	24	—
13	—	87	40$	51	—	36	—	10	20$	74	—	78	—	41	—	49	6$	31	20$
14	—	91	6$	52	—	42	—	12	6$	76	—	84	—	46	—	50	—	37	6$
15	—	97	—	54	—	54	—	14	—	78	—	86	—	55	20$	51	—	39	—
22	—	98	—	55	—	55	12$	26	—	83	—	88	—	58	6$	54	12$	42	12$
31	—	201	—	64	—	63	40$	30	—	84	—	94	—	60	—	55	6$	43	6$
37	—	2	—	67	—	69	6$	31	—	87	—	95	—	61	—	59	—	44	—
39	—	4	—	68	—	73	—	32	—	[illegible]	—	96	—	62	—	62	—	45	12$
40	—	13	—	70	—	74	—	34	—	99	—	1108	—	72	—	63	—	51	6$
46	—	14	—	74	—	76	—	35	12$	907	—	10	—	74	—	65	—	56	—
47	—	16	—	75	—	77	—	37	6$	12	—	15	—	76	—	67	—	58	—
50	—	19	12$	81	—	78	—	38	—	14	—	16	—	77	—	71	100$	59	—
51	—	20	6$	88	—	79	—	41	—	15	—	17	—	79	—	74	6$	64	—
53	—	22	—	89	—	81	—	45	—	22	—	18	—	80	—	77	—	69	—
54	12$	28	12$	90	—	82	—	47	—	30	—	20	—	85	—	78	12$	70	—
58	6$	30	6$	93	—	85	—	48	20$	32	—	21	—	90	12$	81	6$	71	—
60	—	35	—	94	—	87	—	51	6$	36	—	24	—	91	6$	86	—	74	—
61	—	36	—	96	—	88	—	59	—	37	—	28	—	94	—	90	—	75	—
63	—	40	—	99	—	91	—	60	—	38	—	30	—	96	—	91	—	78	—
64	—	43	—	400	—	97	—	72	—	43	—	33	—	97	—	97	—	85	—
66	—	54	12$	1	—	602	—	73	—	45	12$	36	—	99	—	98	—	86	12$
72	—	56	6$	5	—	4	12$	75	—	51	6$	37	—	1302	—	1501	—	88	6$
73	—	58	—	9	—	9	6$	76	—	52	—	40	—	9	—	2	—	89	—
74	—	65	—	10	—	10	—	86	12$	53	—	45	—	10	—	7	—	90	—
75	—	66	—	13	—	12	—	90	6$	56	20$	56	—	14	—	8	—	92	—
76	—	67	—	14	—	14	—	94	—	57	6$	61	—	23	—	12	—	96	100$
81	—	71	—	15	—	19	—	97	—	59	—	63	—	27	—	15	—	1700	6$
82	—	72	—	21	—	26	—	99	—	63	—	64	—	29	12$	16	—	5	100$
83	20$	75	—	24	—	27	—	800	—	72	—	66	—	30	6$	20	12$	14	6$
90	6$	77	—	32	—	28	—	1	—	79	—	67	—	32	—	22	6$	16	—
94	—	78	—	36	—	29	—	2	—	81	—	69	—	36	—	24	—	17	—
96	—	82	—	40	20$	30	—	13	—	84	—	71	—	37	—	29	—	18	12$
105	—	84	12$	42	6$	31	—	16	12$	87	—	74	—	43	—	30	—	21	6$
12	100$	87	6$	46	—	34	—	17	600$	94	—	81	—	48	—	33	—	22	—
13	6$	95	—	48	—	35	—	18	6$	1000	20$	83	—	49	—	34	—	23	100$
15	—	97	—	52	—	40	—	19	—	4	6$	85	—	67	—	35	—	28	6$
16	—	98	—	53	—	41	—	23	20$	16	20$	97	—	78	—	36	—	33	—
17	—	300	—	57	—	42	—	27	6$	18	12$	98	—	80	—	45	—	34	—
23	12$	1	—	59	—	46	—	29	—	23	6$	1200	—	81	—	51	—	45	—
25	6$	2	—	61	—	48	—	31	—	27	—	4	—	82	—	52	12$	49	12$
26	—	5	—	69	—	51	—	33	—	28	—	7	1:400$	85	—	53	6$	52	12$
27	—	7	—	70	—	56	—	34	—	29	—	9	6$	86	—	54	—	53	6$
34	—	10	—	72	—	58	—	37	—	34	—	10	—	88	—	62	—	55	—
38	—	13	—	75	—	64	—	39	—	38	—	11	—	96	—	66	—	65	—
43	—	14	—	83	—	67	—	47	—	42	—	12	—	1405	—	78	—	72	—
46	—	15	—	85	—	70	—	52	12$	43	—	13	—	6	—	81	—	75	—
50	—	20	—	95	—	71	—	55	12$	46	—	18	—	9	—	83	40$	79	—
54	—	21	—	96	—	78	—	56	12$	50	—	19	—	10	—	85	6$	84	—
56	—	25	—	507	—	82	—	57	6$	54	—	22	—	19	—	86	—	93	40$
58	20$	30	—	10	—	84	20$	62	—	56	—	25	—	21	—	87	—	96	6$
59	6$	31	—	11	—	85	6$	63	—	64	—	29	—	27	—	98	—	97	—
62	40$	33	—	12	—	90	—	67	—	65	—	30	—	28	12$	1601	—	1800	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1802	6$	1984	6$	2136	12$	2339	20$	2506	20$	2674	6$	2852	6$	3013	6$	3176	6$	3342	6$
4	—	86	—	37	6$	41	6$	9	6$	75	—	56	—	14	12$	77	—	44	—
6	—	92	—	39	—	50	—	11	—	79	—	58	—	15	6$	80	—	45	—
9	—	2000	—	40	—	54	—	12	—	80	—	66	—	18	—	82	—	48	—
11	—	4	—	41	—	55	—	13	—	83	—	69	—	26	—	87	—	52	40$
13	—	6	—	46	—	59	—	19	—	84	—	75	—	27	—	91	—	55	6$
15	—	8	—	47	—	67	—	26	—	86	12$	76	—	31	—	92	—	58	—
17	—	13	—	53	—	68	—	28	—	88	6$	77	—	33	—	97	—	63	—
20	—	14	—	54	—	69	—	32	40$	95	—	80	—	35	—	98	—	64	—
25	—	16	—	55	—	70	—	35	6$	97	—	82	—	36	—	3207	—	67	—
29	40$	17	—	60	—	72	—	38	—	98	—	83	—	38	—	10	—	79	20$
31	6$	19	—	63	—	73	—	41	—	2701	—	90	—	40	—	12	—	81	6$
38	—	20	—	67	—	74	—	42	—	4	—	92	—	43	—	16	—	82	—
39	—	22	—	72	—	75	—	47	—	6	—	93	—	49	—	17	—	83	—
42	—	23	—	84	—	76	40$	51	—	11	—	97	—	51	—	25	—	84	—
44	—	25	—	86	—	77	6$	55	—	21	—	99	—	53	—	26	—	85	12$
45	—	26	—	93	—	81	—	57	—	22	20$	2903	—	55	—	29	6:000$	86	6$
53	—	27	—	2202	—	89	—	60	—	24	6$	4	—	57	—	33	6$	90	—
54	—	28	—	12	—	94	—	62	—	29	—	6	—	61	—	36	—	94	—
62	—	30	—	13	—	98	—	64	—	32	—	9	—	63	—	42	—	99	—
66	—	31	—	14	—	2400	—	68	—	33	—	11	—	65	—	43	—	3400	20$
67	—	35	—	15	—	1	—	70	—	37	—	12	—	71	—	44	12$	2	6$
71	—	40	—	25	—	6	—	71	—	49	—	18	—	82	—	50	6$	5	—
72	—	45	—	29	—	8	—	72	—	50	—	20	—	83	—	52	—	8	—
76	—	47	—	33	12$	9	—	74	—	51	—	25	—	84	—	56	—	9	—
83	—	49	—	34	6$	18	—	77	—	55	—	27	20$	85	—	57	—	10	—
97	—	51	—	44	—	22	—	81	—	61	—	28	6$	89	—	61	—	14	—
98	200$	52	—	47	—	25	—	92	—	67	—	32	—	90	—	62	—	15	—
99	6$	53	—	49	—	28	—	96	—	69	—	36	—	91	—	63	—	16	—
1905	12$	59	—	51	—	32	—	2604	—	70	—	38	—	3103	—	68	—	17	—
6	6$	63	—	54	—	33	—	5	—	73	—	44	—	5	—	73	—	19	—
7	—	68	—	57	—	34	—	6	—	77	—	51	—	6	—	74	—	20	—
12	—	69	—	61	—	38	—	12	—	81	—	56	—	7	—	75	—	31	—
15	—	70	—	71	12$	44	—	15	—	86	12$	57	—	8	—	76	—	39	—
16	—	71	20$	77	6$	48	—	19	—	92	12$	58	—	10	200$	80	—	43	—
18	—	72	6$	78	—	50	—	20	—	94	6$	59	—	11	6$	81	—	45	—
20	—	75	—	82	—	55	12$	25	—	98	20$	61	—	18	—	82	—	48	—
23	—	76	—	85	—	56	6$	27	40$	2803	6$	63	—	23	—	84	—	50	—
26	—	77	12$	86	20$	58	—	30	6$	6	—	65	—	24	—	85	—	59	—
29	—	78	12$	88	6$	59	—	34	—	11	—	66	—	31	—	86	—	62	—
30	—	79	12$	91	—	60	—	35	—	13	—	67	—	32	—	89	—	68	—
31	—	84	6$	94	—	61	—	36	—	14	—	69	—	33	—	93	—	71	—
33	—	86	—	2300	—	63	—	39	—	15	—	71	—	39	—	98	—	78	—
36	—	87	—	3	—	65	—	40	—	18	—	73	—	40	—	3305	—	79	—
40	—	94	—	5	—	72	—	43	—	20	—	75	—	41	—	10	—	80	—
47	—	95	—	6	—	75	12$	50	—	23	—	76	—	43	—	11	—	81	—
50	—	97	—	17	—	78	6$	51	100$	27	12$	80	—	44	—	13	—	83	—
51	—	2102	—	20	—	81	—	54	6$	34	6$	83	—	47	—	14	—	84	—
52	—	3	—	23	—	82	—	55	—	38	—	84	—	49	—	19	—	86	20$
53	—	12	—	25	—	87	—	59	—	39	—	86	—	56	—	23	—	89	6$
56	—	19	—	27	—	94	20$	68	—	41	—	91	—	58	20$	25	—	91	—
65	—	26	—	28	—	99	6$	69	—	44	—	99	—	63	6$	26	200$	92	—
66	—	33	—	29	—	2502	—	70	40$	46	—	3002	20$	64	—	28	6$	96	—
74	—	34	—	34	—	4	12$	72	6$	48	—	11	6$	68	—	31	—	98	12$
77	—	35	20$	37	—	5	6$	73	—	51	—	12	—	71	—	33	12$	99	6$

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern. — Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864

JURISPRUDENCIA

Tribunal de assises do Sena.

PROCESSO COUTY DE LA POMMERAIS—AUDIENCIA DE 9 DE MAIO.

(Conclusão.)

O soalho fôra a principio pintado a fogo e depois deixára de ser reparado; raspei debaixo da cama, e as materias assim obtidas nada produziram.

Trava-se um vivo debate entre os dous peritos e o Sr. Hébert sobre a maneira de tratar uma substancia pela chimica, e sobre os meios de chegar ao reconhecimento da sua natureza. Os espectadores anciosos ouvem-os no mais profundo silencio, e nota-se nos olhares dos que assistem a esta discussão o esforço que fazem para comprehende-la. O Sr. Hébert continúa a sustentar que os peritos não acharam digitalina, mas outra substancia.

O Sr. Hébert:—Os peritos dizem que a digitalina produz contracção do coração. Todos os professores sustentam pelo contrario que ella determina um afrouxamento.

O Sr. Tardieu:—Consultae a este respeito o Sr. Claudio Bernard.

O Sr. Oscar de Vallée, advogado geral:—O Sr. Hébert póde citar um unico autor que seja da sua opinião?

O Sr. Hébert:—Citarei os Srs. Raynal, Dupuis, Lafond, Boulay, Stanius. Aqui estão cinco. Ha livros que tratam de experiencias feitas com a digitalina. (A testemunha vae tomar uma obra que deixára na mão de uma pessoa que se acha na sala.)

O Sr. Tardieu:—Ides buscar uma memoria publicada ha dez annos! A sciencia tem caminhado. Comprometteis os autores que citaes; bem sabeis que tudo isso é velho.

Um jurado:—O Sr. presidente não poderia mandar chamar o professor cujo nome foi pronunciado ha pouco?

O Presidente: O Sr. Claudio Bernard? Elle aqui se achará amanhãa. Sr. Hébert, se o cão que morreu não succumbio em consequencia da introducção das materias raspadas do soalho, de que morreria então?

O Sr. Hébert:—Não sei..... mas sustento que não foi a digitalina que o matou.

O Presidente:—Mas, emfim, essa morte teve uma causa!

O Sr. Hébert:—Ignoro, e nem elles mesmos o sabem.

(Hilaridades; reclamações.)

O Presidente:—Sr. Hébert, senhores peritos, tendes alguma cousa que accrescentar?

O Sr. Tardieu:—Ha pouco citei de memoria a passagem de um curso do Sr. C. Bernard, feito em 1862—1863.

Achei uma nota que havia tomado e na qual vejo que o Sr. C. Bernard diz que os effeitos da digitalina põem as fibras do coração em uma especie de coagulação; que o coração pára por *contracção*, e que emfim a digitalina é o veneno do coração.

O Sr. Hébert:—Isto está em contradição com tudo quanto se sabe. O coração pára, mas não pára contrahido. Abristes o cão duas horas depois de morto, se bem li a vossa memoria; eis por que achastes o coração contrahido.

O Sr. Oscar de Vallée, advogado geral:—Estes senhores fizeram as suas experiencias no ponto de vista texicologico.

O Sr. Hébert:—E é justamente assim que eu entendo. Os Srs. Boulay, Raynal, Dupuis e Lafond, fizeram egualmente experiencias em cavallos e cães, na escola d'Alfort, e obtiveram resultados contrarios aos dos peritos.

O Presidente.—Mas em summa, em que é que divergis dos peritos?

O Sr. Hébert.—Em tudo quanto elles dizem nas respostas que deram aos quesitos da justiça.

O Presidente.—Então contestaes a sua affirmativa a respeito da possibilidade da morte do cão, depois de lhe terem sido applicadas as materias raspadas de uma das taboas do soalho?

O Sr. Hébert.—Quanto ao soalho, abandono-o.

O Presidente.—Todavia, ha pouco fazieis delle o assumpto principal da vossa argumentação; sustentastes que a decomposição das materias lançadas sobre as taboas poderia ter causado a morte do cão.

O Sr. Hébert.—Não, senhor. Eu disse que não sabia de que poderia ter morrido o primeiro cão. Mas sustentei que os extractos que se fizeram das visceras da Sra. Pauw poderiam conter materias putridas, e que não me admirava da indisposição que teve o segundo cão. Manifestei a minha admiração por elle não ter morrido.

O Presidente.—Srs. peritos, crêdes que o estomago do qual fizestes um extracto para introduzi-lo por meio de uma incisão debaixo da pelle do segundo cão continha materias em putrefacção, e que foi isto que o pôz doente?

O Sr. Tardieu.—Não podia haver materia alguma em putrefacção; o estomago estava em bom estado. A experiencia foi feita menos de tres semanas depois da morte.

O Sr. Hébert.—Concedo que não houvesse materias em putrefacção; mas a decomposição começa com a morte. A's vezes a picada de um escalpello, no acto da dissecção, causa incommodos gravissimos, e nós não podemos explica-los scientificamente.

Um dos Srs. jurados perguntava-me se essas mesmas materias introduzidas no estomago poderiam deixar de determinar a morte do animal. Responderei que haveria menos probabilidade para o animal de morrer; mas a introducção debaixo da pelle, como a praticaram por incisão, communica ao sangue, de uma maneira mais activa, elementos de perturbação e de morte.

A testemunha e os peritos trocam ainda algumas explicações a respeito do momento em que começa a decomposição depois da morte, e o Sr. Hébert, divergindo da opinião do Sr. Tardieu, continúa a sustentar que ella começa logo depois da morte.

O Presidente.—De resto, nós mandaremos chamar os Srs. C. Bernard e Vulpian.

Os Srs. C. Bernard e Vulpian comparecem e declaram compartir a opinião dos Srs. Tardieu e Roussin.

Os Srs. Boulay e Raynal, ambos professores da escola de Alfort, declaram ter feito experiencias em cavallos com a digitalina. O facto dominante, e o facto que determina a morte, é o afrouxamento do coração.

São ouvidas diversas testemunhas da parte da defesa, que dão boas informações a respeito do accusado. Elle andava sempre muito occupado em razão da sua numerosa clinica, e dava muitas consultas gratis.

Depois da requisitoria do ministerio publico, do discurso de defesa do Sr. Lachaud e de duas réplicas vigorosas, o presidente pergunta ao accusado se tem alguma cousa que accrescentar á sua defesa.

O accusado, que se conservára até então cabisbaixo, levanta-se precipitadamente e diz: *Não, Sr. presidente.*

O Presidente.—Estão encerrados os debates.

O Presidente faz o resumo desses longos debates, e posto que todas as particularidades sejam perfeitamente conhecidas dos espectadores, prestam-lhe estes a mesma attenção que os jurados.

A's 5 horas e alguns minutos entra o conselho para a sala das deliberações. Durante este momento fatal, em que se discute a sorte de La Pommerais, os espectadores entregam-se ás mais calorosas conversações. Como sempre acontece, ha dous campos na sala, e se uns se mostram certos da condemnação do accusado, outros pensam que ha probabilidade de absolvição.

Suppõe se que a deliberação do conselho deverá prolongar-se por muitas horas; mas ninguem, e nem mesmo as senhoras que se acham no meio da immensa multidão, está disposto a retirar-se antes de saber do resultado do processo.

A's 5 e meia horas ouve-se soar uma campainha. Os espectadores interrompem as suas conversações, e buscam lêr no âr dos jurados, que chegam um por um e se dirigem lentamente para os seus lugares.

O presidente do conselho communica o resultado das suas deliberações.

Quanto á accusação de envenenamento da Sra. Dubizy, a resposta é negativa; mas quanto ao quesito: O accusado é criminoso por ter em 1863, por meio de substancias venenosas, attentado contra a vida de Julia Francisca Testu, viuva Pauw, a resposta é affirmativa. (Sensação prolongada.)

O Presidente.—Introduzi o accusado.

Todos os olhares se dirigem para a porta estreita e baixa por onde entram os accusados. La Pommerais entra na sala logo depois, e parece ignorar o resultado da deliberação do conselho.

Um meirinho lê-lhe as respostas do conselho.

Como os quesitos propostos aos jurados são simplesmente indicados por 1º, 2º, 3º, etc. quesitos sem explicação alguma, é raro que os accusados comprehendam o que se decidiu sobre sua sorte. Todavia os *sim* que La Pommerais ouviu provocaram nelle amiudadas contracções dos musculos da face.

O Sr. Oscar de Vallée.—A' vista da declaração do jury, requeremos a applicação do artigo 302 do codigo penal.

Os juizes retiram-se para deliberar. Alguns minutos depois voltam e pronunciam a sentença, que condemna á pena de morte Desiderio Edmundo Conty de La Pommerais.

Posto que a applicação desta pena fosse esperada depois da declaração do conselho, a leitura desta sentença é seguida de uma longa agitação no auditorio.

La Pommerais levanta-se, e diz com voz um tanto fraca: « Eu sou innocente! Juro-o! »

La Pommerais estava socegado e taciturno quando entrou para a cella especial destinada aos condemnados.

(Grand Journal.)

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Damos em seguida o relatorio apresentado á assembléa geral pelo Exm. Sr. ministro da justiça, conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação:

« Cnamado pela confiança da corôa em 15 de janeiro deste anno para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, venho em cumprimento da lei apresentar-vos o relatorio dessa repartição.

« Se bem que em tão curto espaço de tempo pouco tenha a addicionar aos esclarecimentos que vos foram ministrados por meu illustrado antecessor no relatorio que vos foi presente em janeiro ultimo, todavia em complemento ás informações que por não haverem chegado a tempo deixaram de ser contempladas naquelle documento, communicar-vos-hei as que pude colligir, expondo ao mesmo tempo as idéas que me occorrerem ácerca das instituições subordinadas ao ministerio á meu cargo, e os melhoramentos que julgo acertado fazerem-se nos differentes ramos da respectiva administração.

Tranquillidade publica—segurança individual.

« Graças á boa indole e moralidade do povo, tenho como o meu antecessor toda a confiança de que a ordem publica e a segurança geral não serão alteradas.

« Pelo que respeita á segurança individual é de esperar que todos os dias vá melhorando á proporção que as luzes e a educação do povo progredirem, e os meios, de que dispõe o governo para conter e refrear o crime, se forem desenvolvendo.

« Entretanto confrontando-se a estatistica criminal de outras nações cultas com a da nossa, ainda dando desconto de alguma imperfeição nos dados que possuimos, vê-se que nossa posição moral não é inferior a tal ponto que nos envergonhe.

« Ha em verdade provincias em que, pela especialidade de suas circumstancias, delictos de maior gravidade desgraçadamente muito avultam; mas força é convir que, em compensação, outras existem onde esses phenomenos se não manifestam com frequencia.

« Entre os factos criminosos que no limitado espaço de tempo da minha administração tem chegado ao conhecimento do ministerio da justiça, ha um, que pela audacia com que foi perpetrado e por outras circumstancias de que foi acompanhado, merece aqui especial mensão.

« No dia 14 de março proximo findo, pelas quatro horas da tarde, estando á mesa o capitão Felippe de Faro Motta, proprietario do engenho Massapé, do termo de Larangeiras daquella provincia, um individuo de nome Braz de Maciel e mais dezoito ou vinte homens armados de clavinotes e pistolas, penetraram na casa do mesmo Faro, amarraram-o, bem como a sua mulher D. Maria da Gloria Faro, ameaçando-os com a morte se ousassem gritar.

« Em seguida raptaram uma enteada do proprietario, D. Joanna Ladisláu de Faro Jurema, de 15 annos de edade, a qual atada com cordas sobre um cavallo foi conduzida in continente ao termo da Divina Pastora, e d'ali para o do Rosario, d'onde o raptor obtendo novo auxilio de seus parentes foi ter ao engenho—Serra-Negra—de propriedade de seu irmão o bacharel Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel.

« Logo que o vice-presidente da provincia, Dr. Antonio Dias Coelho e Mello, teve conhecimento da perpetração do attentado, expediu terminantes ordens as autoridades policiaes de toda a provincia, afim de tornar effectiva a prisão dos criminosos e a restituição da menor á sua familia.

« Não se achando na provincia o respectivo chefe de policia foi encarregado da commissão de perseguir os criminosos, tomando para esse fim todas as providencias que entendesse acertadas, o Dr. Guilherme Pereira Rebello, 1º supplente do juiz municipal da capital, na qualidade de chefe de policia interino, visto como se haviam escusado de exercer aquelle cargo os juizes de direito das comarcas da capital e de Larangeiras.

« O chefe de policia interino, partindo immediatamente á desempenhar a commissão de que era encarregado, levou em sua companhia um destacamento de primeira linha sob o commando do capitão Manoel José de Menezes.

« Não obstante as providencias que tomou cercando differentes engenhos inclusive o da Serrai Negra onde suppunha homisiados o raptor e seus complices, nada pôde conseguir, havendo encontrado nesse engenho vestigios da estada da menor; apenas mallograda a diligencia, pelo que informa a presidencia ao governo, em razão do procedimento irregular do official que commandava a força.

« Tendo posteriormente á partida do Dr. Guilherme, acceitado o cargo de chefe de policia interino o juiz de direito da capital Dr. Angelo Francisco Ramos, fê-lo o vice-presidente seguir para o termo do Rosario, encarregando-o de novas providencias a bem da captura dos criminosos.

« Esse magistrado, bem que adoentado, partiu sem demora para o termo do Rosario com o capitão Gonçalo Paes de Azevedo e Almeida, official de toda a confiança, e solicito no desempenho de seus deveres, ali tomou as providencias que as circumstancias exigiam de modo a tornar effectiva a captura dos criminosos.

« Sendo informado por pessoa de confiança que o raptor e seu sequito se haviam passado para o sul, ordenou o vice-presidente ao chefe de policia interino, que com outra escolta commandada pelo capitão Manoel da Cruz Mello, se dirigisse á determinados pontos designados em um itinerario por elle preparado.

« Felizmente o chefe de policia interino, partindo da capital em 3 de abril ultimo com a primeira escolta pôde no dia 4 sorprender o raptor e alguns de seus complices no engenho Mundo-Novo de propriedade de Antonio Telles de Góes. Com elles se achava a raptada, a qual foi logo restituida á sua familia, sem que, segundo informa o vice-presidente, tivesse soffrido em sua honra offensa alguma.

« O processo destes criminosos foi instaurado pelo chefe de policia interino, e em breve será submettido ao julgamento do jury.

« O governo imperial approvou o procedimento havido neste negocio tanto da parte do vice-presidente como dos outros funccionarios que dedicados efficazmente o auxiliaram, com particularidade o do chefe de policia interino que logrou effectuar a prisão do raptor e de seus complices.

« Releva aqui ponderar que a nossa legislação criminal sobre o rapto não presta ás familias a protecção que cumpria, não tanto pela brandura da penalidade que impõe, como por fazer derivar do fim libidinoso a essencia do crime, quando é certo que pelo facto de tirar alguem mediante violencia ou seducção a qualquer mulher da casa ou lugar em que estiver, seja para abusar della, seja para constranger os paes a consentirem ao casamento, ha motivo de sobra para exercer o legislador toda a severidade, sob pena de ficarem a autoridade dos paes e a do lar domestico a mercê da audacia e da cobiça de qualquer aventureiro, que com a mira em casamento de vantagem as quizer perturbar.

Moeda falsa.

« Não é sem grande desprazer que vos communico que novas tentativas se hão feito em paizes estrangeiros para a falsificação de nossa moeda metalica e fiduciaria.

« Ao zelo e bem combinados esforços de nossos agentes, e á boa vontade, em geral, das autoridades desses paizes, deve-se o não ter por ora o mal podido progredir.

« Os Chilenos Serapio de la Quintana e Francisco Bruno que, como vos informou meu antecessor, haviam em Montevidéo assentado uma fabrica para falsificar moeda metallica brasileira e chilena, tendo escapado á perseguição da policia do Estado Oriental, foram presos em Buenos-Ayres, em razão de crimes da mesma especie que ali haviam perpetrado.

« Por ora ainda não posso informar-vos ácerca do resultado do processo que se instaurou no Estado Oriental contra taes criminosos, limitando-me a assegurar-vos que todos os cunhos e utensis necessarios para a execução do crime foram apprehendidos pela policia oriental, e continuam em seu poder.

« Em data de 11 de março ultimo participou a este ministerio o consul brasileiro na cidade do Porto, que por denuncia foi informado de que na casa n. 15 do largo dos Fradellos da mesma cidade, se achava um gravador abrindo uma chapa de notas do thesouro.

« Requisitando elle uma busca nessa casa em 29 de fevereiro ultimo, conseguiu-se a apprehensão de uma chapa de cobre para notas do valor de 5$000, e do respectivo modelo — uma nota do mesmo valor da serie M. n. 80,655, assignada por Henrique Affonso Korff. Nessa occasião tambem foi apprehendido o gravador Feliciano Joaquim de Oliveira, escapando no momento o dono da casa, e o autor da encommenda da chapa.

« Pelas activas diligencias do nosso consul, coadjuvado pela policia portugueza, foram afinal capturados o dono da casa Manoel José da Silva e o autor da encommenda Joaquim da Rocha Paiva na sua residencia de Gondarens, districto de Aveiro, onde era conhecido pelo nome de Joaquim da Thomazia.

« Este criminoso é dono de uma fabrica de distillação, além de outras propriedades, e ali tem se relacionado com differentes pessoas, entre as quaes a familia do conde de Bulhão, personagem que já se havia compromettido no crime da mesma natureza com o moedeiro falso Manoel Moraes da Silva Ramos.

« No interrogatorio feito a Rocha Paiva perante o governador civil do Porto, a que assistira o nosso consul, declarou o criminoso: que já havia estado preso por espaço de 17 mezes nesta côrte, por se ter implicado n'um processo a que deu lugar a apprehensão, que se fez na alfandega em março de 1856, de uma porção de notas encontradas em fundos falsos de uma caixa de miudezas, vindas do Porto da barca *Bracharense*, que tivera sociedade com Antonio Affonso Vellado em uma fabrica de sabão e vellas de sebo, situada na rua da Gamboa, com deposito na do Fogo n. 39, e que se retirara do Rio em 1860.

« O abridor Martins, além de reconhecer em Paiva o autor da encommenda da abertura da chapa, fez revelações, das quaes se vê que Manoel José da Silva, socio da casa, tinha tambem parte na criminosa especulação.

« Com quanto se não podesse colher todos os documentos comprobatorios do crime, sempre se colheram alguns que não deixam de ter valor, e asseguram a punição dos criminosos capturados, confiando o governo que os tribunaes portuguezes não deixarão sem castigo tão grave delicto.

« Informa o referido consul que outro criminoso da mesma especie, chamado José Dias da Assumpção, fôra preso em 14 de janeiro deste anno, e competentemente pronunciado. Mas a despeito das provas do delicto obteve provimento no tribunal da relação. Dessa decisão ia o consul recorrer com o ministerio publico.

« O processo que novamente se mandou instaurar contra o celebre abridor Manoel Moraes da Silva Ramos, da mesma cidade, esperava-se que seria julgado depois das férias da Paschoa, não havendo como á respeito do primeiro motivo para ser annullado no supremo tribunal de justiça.

« Pela legação brasileira nos Estados-Unidos foi o governo informado de que por denuncia dada ao consul geral de imperio em New-York, se soube que um individuo de nome José Gaston, tinha feito uma encommenda de papel para notas do banco do Brasil em uma fabrica de Philadelphia, apresentando-se como Brasileiro e agente do mesmo banco.

« Auxiliado pelo individuo que deu a denuncia, e pela policia secreta do estado de New-York, pôde conseguir a prisão de Gaston, e a de um Allemão seu complice chamado Van de Linden, com todas as provas do crime, apprehendidas em poder do segundo, no momento em que recebia-as de Philadelphia. Era uma caixa contendo o papel preparado com a marca d'agua semelhante ao que se pretendia falsificar.

« Pelas provas se reconheceu que a denuncia era inexacta quanto á qualidade das notas que se procurava falsificar, pois em lugar de ser do banco eram do thesouro, visto que as amostras do papel apresentadas tinham marca d'agua das notas dessa repartição de 200$000 e de 5$000, que Van de Linden tinha em seu poder como modelo.

« O criminoso José Gaston, que na policia se reconheceu chamar-se Agostinho Lettarte, fez differentes revelações ácerca de seus complices no imperio, confessando ter feito outra encommenda da gravura das notas a um lythographo da mesma cidade de Philadelphia, para serem impressas no papel encommendado naquella fabrica.

« Tanto as pedras como as notas já impressas se acham em poder da policia de New-York.

« Por ora ainda não sabe o governo quaes os complices dos dous falsarios Lettarte e Van de Linden, mas tem expedido as convenientes ordens afim de que sejam descobertos e presos.

« O governo não póde deixar de neste lugar louvar os esforço e zelo do consul geral do imperio naquelle paiz, e o acerto das medidas que tomou para a descoberta do crime, captura dos falsarios e apprehensão dos instrumentos que serviram para o corpo de delicto.

« Dentro do nosso paiz infelizmente os perpetradores deste crime não têm desanimado, a despeito das severas lições que têm tido criminosos da mesma especie.

« Na villa de Campina Grande, da provincia da Parahyba, o juiz municipal apprehendeu uma moeda de ouro falsa, á imitação das libras sterlinas. A policia, fazendo as necessarias pesquizas, reconheceu que um individuo de nome Hermogenes de tal, residente na cidade de Nazareth, da provincia de Pernambuco, fôra o introductor de semelhante moeda. O governo imperial, por aviso de 16 de março ultimo, ordenou que fosse processado.

« O presidente do provincia do Piauhy submetteu á consideração do governo imperial uma consulta do chefe de policia da mesma provincia — se se devia mandar processar o coronel Livio Lopes de Castello Branco e Silva e outros por haverem introduzido na circulação em 1845 sedulas falsas. Não havendo motivo para julgar prescripto o crime, mandou o governo proceder contra os criminosos por aviso de 5 de fevereiro deste anno.

« O governo imperial não descansará um só momento na perseguição dos perpetradores de tão pernicioso crime.

Africanos.

« Ha mais de oito annos que no paiz um só desembarque de africanos senão tem realisado; prova incontrastavel da lealdade e vigilancia do governo brasileiro, não menos que da profunda aversão que ao povo do Brasil inspira esse deshumano e criminoso commercio.

« Supposta a impossibilidade do trafico, espera o governo imperial que ha de chegar a época em que o commercio licito e natural entre este paiz e o littoral fronteiro se possa fazer sem perigo para as populações africanas.

« Os africanos que obtiveram carta de emancipação depois do ultimo relatorio não excedem de 71, que com os 142 emancipados até dezembro, sobem a 213.

As emancipações regulam-se pelo decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853, que fixa como maximo do tempo do serviço arrematado, a que taes individuos são obrigados a particulares, o periodo de 14 annos.

(Continuar-se-ha.)

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

(Continuação.)

Mais protegidos do que os outros pela singular configuração do terreno, que habitavam, entrincheirados atraz dessas muralhas de pedra e de neve, guardados pelas torrentes, por esses estreitos e tortuosos desfiladeiros, por esses terriveis principios, que já tentamos descrever, os sfakiotas, desde o tempo em que a historia dá noticia delles, gosavam de uma independencia de facto, que nem a conquista turca pôde reprimir. (2) A primeira menção della, que encontro nos annaes de Creta, é no viajante florentino Buondelmonti, no começo do XV seculo. « Ahi, diz elle, vê-se Sphichium, cidade muito antiga, hoje em ruinas e sem muralhas. Os camponezes habitam parte do espaço, que ella occupava; por causa da aridez de suas montanhas esses homens não semeam a terra, vivem do producto das taboas do cypreste, que preparam e do leite dos seus rebanhos de cabras. São de estatura alta, de extraordinaria agilidade nas montanhas e temiveis na guerra; chegam a edade de cem annos sem soffrerem enfermidade alguma; em vez de beberem vinho, quasi que não bebem senão leite. »

Por essas palavras de Buondelmonti, confirmadas por uma curiosa passagem de Cornelio, vê-se que os Montes Brancos eram muito mais cobertos de mattas do que são hoje. Accrescenta o historiador, baseando-se em uma chronica manuscripta de um de seus antepassados, « que, ateando-se um incendio nessa parte da ilha, em um mato de cyprestes, durou tres annos seguidos, sem que fosse possivel extingui-lo. »

Mesmo admittindo que haja nisso alguma exageração, o que é certo é que essa região mal possue alguns restos das florestas de outr'ora, e que essa espessa tapagem de arvoredo devia contribuir para tornar mais facil aos sfakiotas a defeza do seu territorio.

Quando Belon, em 1850, visitou *Sphachia*, como elle a chama, ainda os sfakiotas não usavam armas de fogo; serviam-se do arco e da flecha dos seus avós.

« Trazem ás costas, escreve elle, um carcaz que contém umas cento e cincoenta flechas muito bem arrumadas, um arco pendente do braço ou á tiracollo, e uma espada ao lado. »

Dançam diante dos viajantes sem deporem as armas, e Belon cuidou logo ver a *pyrrica* nessa dança de homens armados.

Os Venezianos viviam de ordinario em boa intelligencia com os sfakiotas, com a condição de deixa-los socegados e não lhes impor se não uma homenagem de pura formalidade e um tributo muito insignificante. Em tempo de guerra sabiam tirar partido do genio bellicoso desses homens, e da sua ambição; formavam grandes batalhões, que, animados por boa paga, eram empregados com vantagem contra os Turcos.

Custou muito a fazer com que os Cretenses deixassem o arco, sua arma antiga e familiar, para faze-los pegar no arcabuz. Os bons resultados que alguns Gregos obtinham na caça, servindo-se de armas de fogo, foi o que tentou outros que as foram pedir aos senhores feudaes.

Os commissarios venezianos que foram enviados á ilha em 1586 para estudar a situação, e cujo relatorio tão importante foi publicado por M. Pashley, destribuiram um certo numero de espingardas aos subditos que reputavam fieis.

Por tanto, o uso do arco não foi logo banido; em 1596 um outro inspector veneziano, Foscarini, escreve fallando dos sfakiotas:

« Andam sempre com um arco ao hombro e um carcaz ao lado, carcaz cheio de flechas que atiram com a maior pericia; entre elles ha alguns que são excellentes arcabuzeiros. »

Sessenta annos depois, nas relações do cerco de Candia, ainda se falla muitas vezes em ferimentos feitos com arco, e o arsenal dessa cidade contém, como já dissemos, provisões de flechas que remontam á essa época.

(Continuar-se-ha.)

(2) E' duvidosa e ctymologia do nome de sfakia. Cornelio julga ver ahi uma outra fórma ou a corrupção do nome de Psychum, que em Ptoloméu é applicado a um ponto situado a leste do Porto-Phenix; mas da confrontação de Ptoloméu com o *stadiasmas* parece-me resultar que Psychion era fóra do terreno, conhecido na edade media e nos nossos dias, pelo nome de Sfakia. Talvez fosse melhor tirar esse nome do verbo *sphigo*, apertar, suffocar. *Sphazia*, viria a ser terra de apertadas gargantas, de desfiladeiros, e essa etymologia seria incontestavelmente muito bem fundada na natureza do terreno.

UM POUCO DE TUDO.

Na *Revista Luso Brasileira*, lê-se o seguinte:

Os divertimentos publicos estão desanimados; no estio, a sociedade de Lisbôa foge para o campo e a cidade é um deserto.

No theatro normal representa-se a *Pobreza Dourada*, do Sr. Biester; sempre que ha peça nova deste autor, favorece-o immediatamente uma opinião antecipada, proclamando que é a sua melhor obra; quando subiu á scena o *Jogo*, correu logo que era a sua melhor peça; quando se representou depois a *Fortuna e Trabalho*, ficou esta sendo a mais aprimorada, em quanto não vieram os *Homens Ricos*, que tomaram o primeiro lugar do reportorio, passando ao segundo, apenas surgiu a *Pobreza Dourada*.

Se este juizo continúa favoravelmente ao Sr. Biester, em breve a sua reputação e gloria terão de rivalisar com os triumphos de Sandeau e Sardou, de Sand e Dumas.

A *Pobreza Dourada* é uma comedia-drama de lances felizes, de caracteres bem traçados, e de alguns dialogos cheios de animação e de vida: com tudo, a peça tem defeitos, e o maior de todos é a idéa principal não ter desenvolvimento além do primeiro acto.

A acção em que se fundamenta o titulo, morre alli.

E' o defeito dos *Homens Ricos*, onde cada acto é um novo episodio e o assumpto para outros dramas.

O primeiro acto da *Pobreza Dourada*, justiça é dize-lo; possue todas as condições para se poder assegurar que é o melhor acto de todas as peças do Sr. Biester; mas a perfeição da parte, embora admiravel, não absolve o todo das irregularidades que se lhe observam.

Ali a idéa do titulo desenvolve-se o melhor possivel, as peripecias estão perfeitamente combinadas, as situações comicas urdidas com engenho espirituoso, e os caracteres cheios de verdade.

O conselheiro é um typo completo; D. Aurelia um vulto comico desenhado com graça, e os personagens restantes formam neste acto grupos cheios de vida, que se distribuem em scenas de imaginação, e de muito alcance.

No emtanto, o resto da peça não corresponde ao principio; ao cahir do panno, acaba a idéa que serviu de base ao drama, e começa um outro assumpto. Os caracteres desvanecem-se, obscurecem-se e apagam-se com o correr da acção.

O conselheiro transforma-se perdendo a feição primitiva; Aurelia torna-se um vulto mais acanhado, e o pae da patria, tão natural nos primeiros lances, ficou depois um typo defeituoso e exaggerado.

O autor reservou os seus recursos traçando o primeiro acto; empregou ahi todos os elementos e esforços, e querendo dar relevo ao quadro, precipitou os effeitos concluindo o desfecho. Depois quiz continuar a obra, e o desenho sahiu incorrecto, as tintas frouxas, o relevo sem vulto. Nos tres actos seguintes, acha-se uma concepção diversa, o molde para outro drama, uma continuação desmerecida no vigor do colorido, em que recorreu aos elementos vulgares.

A seducção de Amalia pelo ricaço Rodrigo Soares que chega do Brasil, não nos parece muito verdadeira; ha na historia desta fatalidade uma contradição suprema: se a paixão do luxo é a que domina realmente a alma da filha do conselheiro, como explicar o amor ardente que a conduz a sacrificar a honra nos braços do seductor? Se é a paixão do amor, as offertas de Rodrigo Soares aceitas por ella para ostentação de vaidades, são inverosimeis e contraditorias; se é o amor do luxo, não se explicam os affectos do coração, mas só a venda de algumas caricias, o que seria um aviltamento repugnante para um typo que pretende ser sympathico.

A Sra. Emilia Adelaide, é como em todas as peças do Sr. Biester a martyr da victima; Cesar, o typo faceto, Delphina, a pertenciosa encartada.

A dissertação do conselheiro sobre o luxo no acto em que sabe que lhe seduziram a filha, não parece tambem que venha muito a proposito; mas deve dizer-se em verdade, que á par destas irregularidades, se encontram scenas bem traçadas e de seguro effeito, elevações de pensamento e vigor de estylo.

O desempenho é geralmente bom, sobresahindo o Sr. Santos, que ha muito tempo está destinado a representar no theatro normal a antiga associação consoladora dos afflictos, e o Sr. Tasso, que vae entrando pelo dominio dos tyrannos, não de sobreolho franzido e de aspecto diabolico, mas dos tyrannos de luva branca, de sorriso meigo e de olhar seductor. A Sra. Delphina, mostrou-se como sempre uma actriz sem affectação, desafiando o riso sem exaggeros, e dando ao seu ar natural e simples aquella graça provocadora que constitue um dos seus principaes dotes.

Theodorico teve situações muito regulares, Izidoro foi perfeitamente, e a Sra. Emilia Adelaide mostrou comprehender o seu papel.

• • •

A *Gratidão*, comedia-drama original em um acto do Sr. Sory, autor que se estrêa nas lides dramaticas, obteve um exito muito superior ao que se esperava. Não foi muito applaudida, mas tambem não a patearam.

A peça era um dos originaes condemnados ao esquecimento pelo Sr. commissario, e que as arguições do Sr. Levy na camara dos deputados moveram a levar á scena.

A obra não é uma composição perfeita; notam-se-lhe alguns desprimores, mas o publico não deixou de animar os esforços do autor e a vocação que manifestou na tentativa.

Vê-se que o Sr. Sory desconhece ainda os segredos da scena, mas o estudo póde vencer-lhe as difficuldades.

A acção é passada em Hespanha: o enredo é simples de mais, e o desempenho foi detestavel, devido talvez á má vontade com que a administração poz este original em scena.

• • •

No Gymnasio deram-se cinco comedias novas: *Os campanologos portuguezes*, parodia dos Escocezes, que tem agradado muito, *Quatro alminhas do senhor*, *a Jarra de porcellana*, *Curar por informações*, e o *amor de mãe* todas ellas recebidas com os applausos da platéa.

• • •

A sociedade editora da bibliotheca dos dous mundos, está dando á luz á *Graziella*, de Lamartine, vertida pelo nosso estimado e sympathico poeta Bulhão Pato.

A Graziella é uma pagina da vida do autor, pagina cheia de poesia como o Raphael e Joselyn.

O livro não podia encontrar melhor interprete; um coração arrebatado, uma alma de poeta que se enthusiasma pelo bello, que adora tudo o que é grandioso e sublime. Se esta obra já contava muitas sympathias, vertida agora para a nossa lingua com toda a fidelidade do sentimento que a inspirou, deverá attrahir muito mais a curiosidade das leitoras.

• • •

Está para chegar á Lisbôa, vindo de Madrid, o celebre prestigiador Saro Arnaul, que traz na sua companhia uma senhora formosissima que o auxilia nas suas artes magicas.

Diz-se que é muito superior ao Hermann e que apresenta muita novidade de trabalhos.

A arte magica é um dos primeiros elementos do seculo; por arte magica se fazem barões, conselheiros e commendadores, deputados e ministros; quebra o negociante, estabelece-se o caixeiro e enriquece; por ellas se organisam e dissolvem companhias, baixam as inscripções hoje para subirem amanhãa, destroem-se imperios e elevam-se reis; finalmente a influencia do progresso que se opera na sociedade . . . é tudo arte magica!

• • •

Muitas nações possuem monumentos levantados nos ultimos seculos e que um capricho do architecto, ou um movimento da terra fez desviar da linha perpendicular.

As torres de Pisa e Bolonha na Italia: de Caersphély, de Bridge-Norte e o castello de Corfe, em Inglaterra, são as mais notaveis construcções deste genero. As de Bolonha foram provavelmente edificadas por familias de principes, para sua defesa pessoal, nas guerras civis que desolaram a Italia durante tanto tempo, nas lutas das pequenas republicas entre si, ou contra os imperadores de Allemanha, ou nas facções sanguinolentas dos guelfos e dos gibelinos.

Parece fóra de duvida que as torres de Bolonha tiveram sempre a inclinação que constitue presentemente o seu principal merito, ou, pelo menos, não se acha prova certa do contrario; em quanto que a torre de Pisa, está demonstrado que era primitivamente direita e que foi um movimento do terreno que a fez desviar.

O mesmo phenomeno se nota no observatorio de Pisa e n'um grande numero de outros monumentos, entre os quaes se póde citar a columna commemorativa do incendio de Londres, cuja inclinação é medonha.

A maior das duas torres de Bolonha tem 377 pés de altura e foi construida em 1109.

A inclinação de altura que se lhe observa, excede á pé e meio.

Não tem belleza alguma exterior, mas o viajante fica bem recompensado da enfadonha ascensão de quinhentos degráus, pela sorpreza de uma bella vista, que alcança as cidades visinhas—Imola, Ferrara e Modena.

A segunda torre que se chama a *garizenda*, construida em 1112, foi immortalisada pelo Dante, que a compara ao gigante Anteo, curvando-se.

Tem de altura cento e quarenta pés, e está afastada da perpendicular sete ou oito.

——

A *Nação* dá conta do seguinte:

De um periodico de Margão (India portugueza), de 25 de março, transcrevemos o seguinte:

Ha dous dias corria por estas partes um boato de que em varios sitios haviam pessoas que furtavam crianças para as sacrificarem. Não demos credito á semelhante novidade, mas os seguintes factos não deixam duvida de que o boato era verdadeiro.

Um vulto desconhecido vestido com trajes pouco vulgares neste paiz foi, hontem pela tarde, observado na Raia seguir em sitio apartado um pegureiro, a quem queria agarrar. Houve immediatamente alvoroço, reunindo-se muito povo conseguiu capturar o aggressor.

O tratante trazia um sacco de lona sobre os hombros; falla a lingua industani, e perguntado sobre o motivo do seu procedimento, declarou que o seu officio era agarrar crianças, vendê-las por dez a vinte rupias, e passar desta fórma a sua vida.

Em diversas instancias que lhe foram dirigidas, se conheceu que o homem não queria fallar a verdade, pois a negava com conhecidos disfarces e dava respostas pouco satisfactorias.

Disse que era natural de Solapor—que com quarenta companheiros fôra ganhar a vida em Sadassigor—e como ahi não tivessem encontrado serviço, uns voltaram para Solapor e doze vieram para Goa e foram para Pangim, ficando só elle na Raia com dous Arabes; ao principio negava que na Raia, onde elle se achava, desde tres dias, tivessem algum outro companheiro, mas, perguntado sobre quem eram as duas pessoas que tinham dormido em sua companhia na noute antecedente, respondeu que eram dous Arabes que já hontem haviam partido para Pangim por terra.

O Sr. administrador do conselho, a cujo conhecimento chegou o facto alta noute, mandou-o preso para a cadeia, e deu immediatamente providencias para se poder conseguir a captura dos restantes desses confrades antropophagos.

Uma carta de Pangim, datada de hontem, dá a seguinte noticia do que por ahi occorrêra:

Ha dias correu por estas partes noticia de que alguns antropophagos vagueavam por diversos sitios para roubar crianças.

Ao principio attribui esse panico da plebe á demasiada timidez e á exageração da narração, até que em Gôa-Velha havia faltado sensivel numero de crianças. Começava eu a ir crendo na historia, e recommendar ás mães que tivessem mais cuidado nos seus filhos, quando hontem vejo por meus olhos serem conduzidos em duas macas de bambú dous cadaveres, seguidos de uma escolta de soldados europeus.

Eram dous destes antropophagos, que haviam levado a desolação ás familias, e que não querendo render-se á escolta, sustentavam com esta uma renhida luta e temivel resistencia, em que ficou morto um destes monstros; e o outro, como não podia escapar, apunhalou-se. Estes cadaveres tinham sido logo enterrados, mas foram exhumados para serem conduzidos á presença do administrador do conselho.

Desejei conhecer que nutrição dava a carne humana, mas, horrorisado por um espectaculo tão triste, contentei-me em tomar informações; e pude saber que essas feras eram robustas e vigorosas e com braços extraordinariamente grossos, e que um delles tinha longas barbas.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO